



INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS
E RESPONSÁVEIS

APLICAÇÃO **ESSENCIAL**

24 Indicadores

INSTITUTO

ETHOS

Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis é uma publicação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, disponibilizada gratuitamente a todas as empresas.

Realização

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 10º andar
05423-040 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3897-2400
Fax: (11) 3897-2424
E-mail: atendimento@ethos.org.br
Visite nosso site: www.ethos.org.br

Patrocínio

Instituto Abradee de Energia, Itaú Unibanco e Shell

Apoio

Eurofarma e ZBRA

Parceiros Institucionais

Alcoa, CPFL Energia, Natura, Vale e Walmart Brasil

Apoio para a estruturação do projeto

BP Biofuels Brasil e Instituto Abradee de Energia

Direção Editorial

Paulo Itacarambi

Coordenação

Ana Lucia de Melo Custodio e Tiago Cocco Liberatori

Colaboradores do Instituto Ethos/ Uniethos

Juliana Soares, Letícia Navarro e Solange Rubio (área de Gestão Sustentável)

Ana Angélica B. de Melo Rocha, Benjamin Gonçalves, Bruno Videira, Caio Magri, Daniela Damiaty, Denise Fejgelman, Felipe Saboya, Flávia Resende, Gabriela Rodrigues dos Santos, Grazielle Campos da Silva, Gustavo de Medeiros Ferraz, Jorge Luiz Numa Abrahão, Lidia Rapuano Manduré, Margarida Curti Lunetta, Mariana Parra, Marina Ferro, Paula Marchiori, Paula Scalco, Reginaldo Magalhães e Tereza Cristina Rosa

Consultoria

BSD Consulting Ltda. – Beat Gruninger, Felipe Nestrovsky, Joyce Fernandes e Mariana Fernal

Edição e Revisão de Texto

ArteTexto Publicações e Márcia Melo

Projeto e Produção Gráfica

113 DC Design + Comunicação

Pesquisa e Desenvolvimento (versão original)

Instituto Ethos: Valdemar de Oliveira Neto e Vivian P.B. Smith
Consultores: José Edson Bacellar Jr. e Paulo Knörich, Fundação Dom Cabral e Pact

São Paulo, setembro de 2013.

É permitida a reprodução do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos.

Esclarecimentos sobre as atividades do Instituto Ethos

1. O trabalho de orientação às empresas é voluntário, sem nenhuma cobrança ou remuneração.
2. Não damos consultoria e não credenciamos nem autorizamos profissionais a oferecer qualquer tipo de serviço em nosso nome.
3. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos “selo” com essa função.
4. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.

Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos, pelo serviço “Fale conosco”, do site www.ethos.org.br.

ÍNDICE

<u>Prefácio</u>	<u>p.07</u>
<u>Apresentação</u>	<u>p.08</u>
<u>Dimensão Visão e Estratégia</u>	<u>p.16</u>
<u>Dimensão Governança e Gestão</u>	<u>p.22</u>
<u>Dimensão Social</u>	<u>p.42</u>
<u>Dimensão Ambiental</u>	<u>p.64</u>
<u>Questões Quantitativas</u>	<u>p.79</u>
<u>Correlações</u>	<u>p.93</u>
<u>Agradecimentos</u>	<u>p.101</u>
<u>Patrocinadores</u>	<u>p.104</u>
<u>Parceiros Institucionais</u>	<u>p.105</u>



PREFÁCIO

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos em um contexto no qual a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber a influência real dos nossos *stakeholders* no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre essa iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo *multistakeholder*, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos: atualizar os Indicadores Ethos trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar; torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta; auxiliar as empresas em um uso eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas; dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. Também foram muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a essa iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em muitas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento “para” negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que necessitamos seja alcançada com a sua participação.

Instituto Ethos

INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Esta ferramenta de gestão, de uso gratuito, visa apoiar as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio, de modo que este venha a ser sustentável e responsável.

Esta geração dos Indicadores Ethos, que será continuamente aprimorada, apresenta uma nova abordagem para a gestão das empresas. Procura integrar os princípios e comportamentos da RSE com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis ainda em desenvolvimento.

Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis têm como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, auxiliando a definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, esta ferramenta não se propõe a medir o desempenho das empresas nem reconhecer empresas como sustentáveis ou responsáveis.

O QUE É UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

É a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis foram desenvolvidos para estar a serviço dos negócios. Trazem novas aplicações e funcionalidades, das quais destacamos: total flexibilidade para aplicação por parte das empresas; geração de relatórios mais próximos da realidade empresarial, com dados orientados para as áreas funcionais, os quais apoiarão efetivamente a gestão; e mecanismos para planejamento, compartilhamento de dados com as partes interessadas, monitoramento de compromissos e pactos em RSE/sustentabilidade e desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.

Foram desenvolvidos de maneira convergente com diversas iniciativas, dando maior ênfase à integração com a Norma ABNT ISO 26000, as Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) e o CDP, de modo a contemplar os avanços do movimento de RSE/sustentabilidade no Brasil e no mundo e consolidar a experiência regional latino-americana de adaptação dos Indicadores Ethos a seus respectivos contextos pelo Plarse. A nova geração permitirá produzir relatórios que facilitem o uso de outras iniciativas e ferramentas de gestão.

PROGRAMA LATINO-AMERICANO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (PLARSE)

Iniciativa com objetivo de fortalecer o movimento de RSE na América Latina, por meio do compartilhamento de conhecimento e experiências entre as organizações participantes e pela consolidação de parcerias que contribuam para a criação de um ambiente favorável à gestão socialmente responsável na região.

ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A classificação dos Indicadores Ethos ganhou uma nova formulação. Além de indicadores, subtemas e temas, o questionário passa a ser agrupado em dimensões. As dimensões são desdobradas em temas inspirados na Norma ISO 26000, os quais, por sua vez, desdobram-se em subtemas e, posteriormente, em indicadores.

DIMENSÃO > TEMA > SUBTEMA > INDICADOR

TIPOS DE QUESTÕES

O conteúdo dos Indicadores Ethos preserva a estrutura que os consolidou como ferramenta de aprendizado: questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas.

Cada indicador é composto por esses três tipos de questões, sendo as de profundidade e as binárias obrigatórias para a elaboração do relatório de diagnóstico. As questões quantitativas são opcionais e recomenda-se que sejam preenchidas na etapa de planejamento.

	Questões de profundidade	Questões binárias	Questões quantitativas
O que são	Representados por cinco quadros contíguos, apresentam a evolução de práticas em cada indicador.	Perguntas com respostas "sim" ou "não" que orientam com clareza a escolha do estágio.	Questões numéricas para apoiar a definição de objetivos e metas claras para o próximo ciclo de aplicação dos Indicadores Ethos.

COMO APLICAR OS INDICADORES ETHOS

O conteúdo dos Indicadores Ethos está disponível para todas as empresas, independentemente do seu porte.

A chave do novo conteúdo consiste na flexibilidade possibilitada pelo novo sistema on-line de aplicação: a empresa poderá selecionar os indicadores de acordo com seu interesse e com a reflexão a respeito dos temas que pretende desenvolver, não havendo número mínimo para sua aplicação.

Ao responder ao questionário, inicie pelas questões binárias. Identifique quais são as práticas já desenvolvidas pela empresa. Depois dessa identificação, determine em que estágio a empresa se encontra naquele indicador.

Terminado o preenchimento, transfira suas respostas para o sistema on-line. Em cada indicador, o sistema apontará em qual estágio a empresa está enquadrada. A escolha do estágio, no entanto, continuará sendo da empresa.

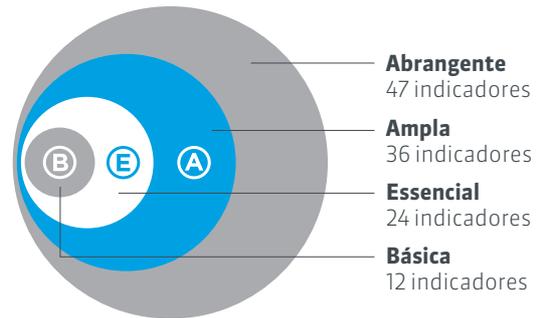
Ao término do preenchimento e após a liberação das respostas, a empresa poderá acessar seu relatório de diagnóstico e ir para a etapa de planejamento. Nesse momento, os indicadores quantitativos poderão ser preenchidos e usados como referência no estabelecimento das ações. Para mais informações, acesse os documentos de orientação para aplicação em www.ethos.org.br/indicadores.

PRÉ-FORMATAÇÕES

Fizemos seleções de indicadores específicos, considerando os diferentes níveis de maturidade das empresas na gestão da RSE/sustentabilidade. O questionário identificará, em cada uma das questões, as categorias às quais o indicador pertence, a saber:

- **Básica.** Composta por 12 indicadores, esta seleção compreende questões que dizem respeito a uma abordagem mais panorâmica sobre os temas tratados nas diferentes dimensões;
- **Essencial.** Com 24 indicadores, esta categoria traz questões relevantes às empresas na perspectiva de diferentes partes interessadas. Representa o que tradicionalmente se reconhece como a “agenda mínima” da RSE/sustentabilidade;
- **Ampla.** Esta seleção reúne 36 indicadores que incorporam desdobramentos relativos à “agenda mínima” da RSE/sustentabilidade.
- **Abrangente.** É o conjunto dos 47 indicadores desenvolvidos para esta nova geração que incluem questões de vanguarda e inserem um olhar da empresa sobre sua própria evolução na gestão sustentável e socialmente responsável.

SUGESTÕES PARA APLICAÇÃO



ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

TÍTULO DO INDICADOR
NAVEGADOR:
Dimensão/Tema/Subtema
COR INDICA DIMENSÃO

Visão e Estratégia
03
INDICADOR

Modelo de Negócios
RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS Ampla, Essencial e Básica

QUESTÕES DE PROFUNDIDADE/ ESTÁGIOS

DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS

ESCOLHA O ESTÁGIO MAIS APROPRIADO

	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
ESTÁGIO 1 Em relação ao assunto, a empresa atende a legislação, quando pertinente, e/ou trata o tema de forma incipiente.	3.1.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.1.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2 Em relação ao assunto, a empresa desenvolve iniciativas e implementa práticas correntes.	INICIATIVAS E PRÁTICAS		
	3.2.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3 Em relação ao assunto, a empresa adota políticas formalizadas e implementa processos para promover valores.	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO		
	3.3.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4 Em relação ao assunto, a empresa mensura os benefícios de sua gestão e os considera nas tomadas de decisão e na gestão de riscos (incluindo a cadeia de valor).	EFICIÊNCIA		
	3.4.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5 Em relação ao assunto, a empresa passou por transformações e inovações para a geração de valores e atualização de suas práticas.	PROTAGONISMO		
	3.5.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.5.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:
 A empresa não se identifica em nenhum estágio.
 Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

QUESTÕES BINÁRIAS

15

SISTEMA ON-LINE

O uso do sistema é gratuito e suas funcionalidades e relatórios estão disponíveis para todas as empresas.

A chave do novo conteúdo dos Indicadores Ethos é a flexibilidade na sua aplicação, que passa a ser oferecida pelo novo sistema on-line.

Ao aplicar os Indicadores Ethos, a empresa recebe um relatório de diagnóstico sobre seu desempenho ao longo de todo o questionário, comparando-o com o de todas as empresas participantes, com o daquelas que fazem parte de seu setor e com o das que seguiram o mesmo critério no processo de aplicação.

NOVAS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA ON-LINE

- **Planejamento.** Com a aplicação dos Indicadores Ethos, as empresas terão a possibilidade de escolher de que questões vão tratar e gerenciar, a partir do sistema on-line. Essa ferramenta permitirá estabelecer e acompanhar as metas, prazos e recursos.
- **Relatório de diagnóstico organizado por áreas funcionais.** Para facilitar o entendimento das implicações para as diferentes áreas dos aspectos abordados no questionário, o usuário terá acesso a um relatório organizado pelas áreas funcionais tradicionalmente encontradas numa empresa. Além disso, poderá identificar, no momento em que fizer seu planejamento, quais áreas estão envolvidas no atendimento de determinada meta.
- **Orientação para o enquadramento nos estágios.** O novo sistema on-line auxiliará a empresa na identificação do estágio mais adequado para determinada prática, ao ressaltar o mais apropriado, considerando a escolha dos indicadores binários. Funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir e efetuar a escolha do estágio que julgar mais adequado.

➤ **Indicação de inconsistências.** Caso haja alguma inconsistência nas respostas dadas pela empresa, o sistema vai apontá-la para checagem e correção. Esse recurso também funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir sobre o que o sistema apontou como incongruente e efetuar as correções que considerar necessárias.

➤ **Relatórios para gestão de informação.** Além do relatório de diagnóstico disponível a partir da aplicação dos Indicadores Ethos, a empresa terá à sua disposição novos relatórios que a apoiarão na gestão da informação, para uso interno ou para a divulgação às partes interessadas. Tais relatórios estarão disponíveis em diferentes formatos, a partir da GRI G4, do CDP, da ISO 26000 e do Pacto Global. As informações inseridas no sistema estarão acessíveis no formato desses instrumentos, de modo a apoiar e otimizar o tempo das empresas que os utilizam. Mais iniciativas serão inseridas proximamente.

Além disso, as empresas associadas ao Ethos terão à sua disposição uma funcionalidade exclusiva que as ajudará a elaborar a prestação de contas em RSE/sustentabilidade.

- **Compartilhamento com partes interessadas.** Este mecanismo facilita a identificação de informações em sustentabilidade para as partes interessadas e a partir da perspectiva delas. Com o propósito de estabelecer o diálogo com elas, as empresas serão estimuladas a compartilhar seções ou indicadores específicos. Da mesma forma, os diferentes grupos que as compõem serão estimulados a compreender, a partir de informações e dados de RSE/sustentabilidade, como as empresas podem, de fato, contribuir para o desenvolvimento sustentável.
- **Monitoramento de compromissos e pactos.** Empresas signatárias de pactos e compromissos em sustentabilidade promovidos pelo Instituto Ethos terão à disposição o sistema on-line dos Indicadores Ethos como ferramenta para avaliar e acompanhar seu desempenho individual e o das empresas participantes desses fóruns.

O novo sistema on-line de aplicação dos Indicadores Ethos prevê a migração dos dados inseridos no sistema anterior. Com isso, as empresas terão acesso a seus antigos questionários e relatórios de diagnóstico.

PASSOS PARA USO DO SISTEMA ONLINE

1. Acesse o site www.ethos.org.br/indicadoresethos;
2. Ingresse usando seu login e sua senha. Novos usuários devem cadastrar-se no sistema. O login será o e-mail informado e a senha deverá ser criada pelo próprio usuário;
3. Cadastre sua empresa no sistema ou recupere o cadastro já efetuado. O cadastro da empresa é identificado sempre por seu CNPJ. A alteração dos dados do responsável pela empresa no sistema é realizada por procedimento específico indicado no próprio sistema;
4. Acesse a área de configuração do questionário. Você poderá criar seu questionário de acordo com as necessidades de sua empresa. Haverá também opções de questionários pré-formatados, com orientações sobre a quem se destinam;
5. Selecionado o questionário, preencha-o e envie;
6. O relatório de diagnóstico estará disponível assim que as respostas forem liberadas;
7. Após o envio do questionário, o sistema irá liberar a funcionalidade de planejamento e o acesso aos demais tipos de relatório.

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em nosso website (www.ethos.org.br/indicadores), reunimos algumas orientações e sugestões para a aplicação dos Indicadores Ethos. Conheça nossos guias e selecione o material mais adequado para o momento atual de sua empresa.

GLOSSÁRIO

Preparamos um glossário de definições e conceitos também disponível no nosso website. Seu objetivo é esclarecer os termos mais relevantes para a compreensão do que é proposto no questionário.

CORRELAÇÕES

No fim desta publicação, apresentamos a correlação dos Indicadores Ethos com a GRI G4, com a Norma ISO 26000 e com o CDP. Correlações com outras iniciativas podem ser encontradas em nosso website.

USO PARA DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NAS CADEIAS DE VALOR

Empresas interessadas em empregar os Indicadores Ethos para desenvolver a sustentabilidade em suas cadeias de valor podem fazê-lo comunicando-se conosco pelo e-mail indicadores@ethos.org.br.

APLICAÇÃO SETORIAL

Como desdobramento dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, desenvolveremos guias com diretrizes para setores específicos, que estarão disponíveis no nosso website.

TRANSIÇÃO PARA A NOVA GERAÇÃO

O sistema on-line de preenchimento dos Indicadores Ethos referente à geração anterior da ferramenta continuará disponível para os dois próximos ciclos de aplicação dos Indicadores Ethos (versões 2013 e 2014), a fim de garantir que empresas brasileiras e dos países da América Latina que fizeram adaptações locais do instrumento se preparem para a mudança.

Para mais orientações e informações, acesse www.ethos.org.br/indicadores ou contate-nos pelo e-mail indicadores@ethos.org.br.

- 1 Estratégias para a Sustentabilidade
- 2 Proposta de Valor

TEMA: GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL

Subtema: Governança e Conduta

4 Código de conduta

5 Governança da Organização (empresas de capital fechado)

5 Governança da Organização (empresas de capital aberto)

7 Engajamento de Partes Interessadas

Subtema: Prestação de Contas

9 Relatórios de Sustentabilidade e Relatórios Integrados

TEMA: PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO

Subtema: Concorrência Leal

11 Concorrência Leal

Subtema: Práticas Anticorrupção

12 Práticas Anticorrupção

Subtema: Sistemas de Gestão

17 Sistema de Gestão de Fornecedores

18 Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos

TEMA: DIREITOS HUMANOS

Subtema: Situações de Risco para os Direitos Humanos

20 Monitoramento dos impactos do Negócio nos Direitos Humanos

21 Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos

22 Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

Subtema: Ações Afirmativas

23 Promoção da Diversidade e Equidade

TEMA: PRÁTICAS DE TRABALHO

Subtema: Relações de Trabalho

24 Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)

25 Relações com Sindicatos

Subtema: Saúde e Segurança MP Trabalho e Qualidade de vida

29 Saúde e Segurança dos Trabalhadores

30 Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho

TEMA: QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR

Subtema: Respeito ao Direito do Consumidor

31 Relacionamento com o Consumidor

32 Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

TEMA: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO

Subtema: Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

34 Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade

TEMA: MEIO AMBIENTE

Subtema: Mudanças Climáticas

37 Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas

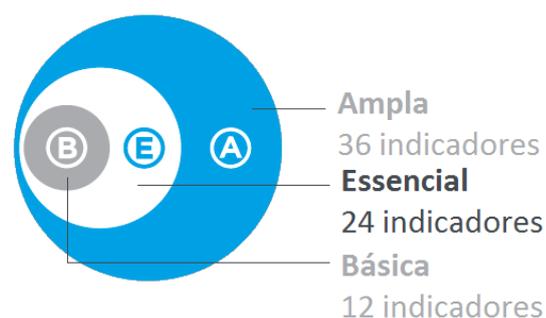
Subtema: Gestão e Monitoramento dos Impactos Sobre os serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

39 Sistema de Gestão Ambiental

Subtema: Impactos do Consumo

47 Logística Reversa

Indicadores da Pré-formatação Essencial



DIMENSÃO

VISÃO E ESTRATÉGIA



TEMA	<p>VISÃO E ESTRATÉGIA A visão e a estratégia de uma empresa constituem as bases para a definição de suas ações, motivo por que devem ser claramente validadas pela organização. Pelo reconhecimento de sua importância, recomenda-se que ambas – a visão e a estratégia da empresa – incorporem atributos de sustentabilidade, que devem estar igualmente presentes tanto nos produtos e serviços que a empresa oferece como no seu <i>modus operandi</i>, ou seja, na forma como organiza e estabelece suas operações.</p>		
SUBTEMA	<p>VISÃO E ESTRATÉGIA Cada vez mais as organizações buscam atender às necessidades de seus clientes. Entender as novas necessidades da sociedade e transformá-las em estratégia para a empresa pode ser um caminho a ser percorrido para a busca por produtos sustentáveis e inclusivos.</p>		
INDICADOR	<p>01 ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE Trata-se da incorporação, tanto nas estratégias como nos planos empresariais, de aspectos e características relacionados à RSE/sustentabilidade.</p>	<p>02 PROPOSTA DE VALOR Trata-se de incorporar a RSE/sustentabilidade como diferencial competitivo da empresa, ou seja, um atributo que, presente nos produtos e/ou serviços por ela oferecidos, os torna únicos e superiores àqueles fabricados ou produzidos pelas suas principais concorrentes.</p>	<p>03 MODELO DE NEGÓCIOS Trata-se da integração dos atributos de sustentabilidade nos processos de gestão da empresa e em seu modelo de negócios, ação esta que não se restringe à escolha dos insumos, na medida em que os inclui na cadeia de valor com vistas a promover a conciliação do lucro com a geração de valor para a sociedade.</p>

Estratégias para a Sustentabilidade

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa inclui aspectos sociais e questões ambientais em suas estratégias.	1.1 A empresa inclui aspectos sociais e questões ambientais em suas estratégias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa inclui em seu planejamento estratégico aspectos sociais e questões ambientais, assim como interesses de outros públicos que não os de seus acionistas e clientes; e, também, ao considerar, nesse plano, os estudos de impactos socioambientais que elabora, a empresa formula estratégias de sustentabilidade que têm como objetivo aumentar sua eficiência no uso de recursos naturais e reduzir os impactos socioambientais negativos.	1.2.1 A empresa inclui interesses de outros públicos, além dos acionistas e clientes, em seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.2.2 A empresa realiza estudos de impacto socioambiental e os considera em seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.2.3 As estratégias de sustentabilidade da empresa têm como objetivo aumentar a eficiência no uso de recursos naturais e reduzir impactos socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa implementa políticas, procedimentos e sistemas de gestão, em primeiro lugar, ao integrar a RSE/sustentabilidade em seus processos decisórios e torná-la elemento essencial de sua estratégia; em segundo lugar, ao identificar os riscos relacionados aos impactos socioambientais de curto e médio prazo que provoca; em terceiro lugar, ao implementar procedimentos de gestão desses riscos e monitorá-los periodicamente; em quarto lugar, ao identificar as oportunidades relacionadas com esses impactos no curto, médio e longo prazo; e, em quinto e último lugar, ao implementar procedimentos de gestão das oportunidades relacionados a seus impactos socioambientais de curto, médio e longo prazo, e monitorá-los periodicamente.	1.3.1 A empresa inclui RSE/sustentabilidade como elemento essencial em sua estratégia por meio de sua integração nos processos decisórios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.2 A empresa identifica riscos estratégicos, financeiros, regulatórios, reputacionais ou operacionais relacionados a seus impactos socioambientais de curto e médio prazo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.3 A empresa tem procedimentos de gestão desses riscos que são monitorados periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.4 A empresa identifica as oportunidades relacionadas aos impactos socioambientais de curto, médio e longo prazo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.3.5 A empresa tem procedimentos de gestão dessas oportunidades que são monitorados periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa, em um primeiro momento, inclui aspectos socioambientais nas decisões de financiamento, investimento ou operação e nas projeções de valor econômico. Em um segundo momento, elabora um planejamento estratégico que contemple cenários de longo prazo relacionados às questões socioambientais, identificando os impactos em sua cadeia de valor. E, em um terceiro momento, identificados esses impactos, adota procedimentos de gestão de impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	1.4.1 Os aspectos socioambientais são incluídos nas decisões de operação, investimento ou financiamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.2 Os aspectos socioambientais são incluídos nas projeções de valor econômico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.3 A empresa considera cenários de longo prazo relacionados às questões socioambientais em seu planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.4 Identifica impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.4.5 Tem procedimentos de gestão de impactos socioambientais em sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento voltados para a inovação em sustentabilidade e estabelece metas de geração de novos modelos de negócios, considerando potenciais mudanças de mercado em decorrência do tratamento das questões socioambientais.	1.5.1 A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento voltados para a inovação em sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	1.5.2 A empresa gera novos modelos de negócios devido a potenciais mudanças no mercado em razão de impactos socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:	<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--	--

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A proposta de valor da empresa considera princípios de RSE/sustentabilidade.	2.1.1 A proposta de valor da empresa considera princípios de RSE/sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa diversifica seu portfólio, desenvolvendo novos produtos ou serviços com insumos ou atributos de sustentabilidade, e, também, dimensiona produtos e serviços para públicos de menor poder aquisitivo.	2.2.1 A empresa diversifica seu portfólio de produtos e serviços com uma ou mais linhas de produtos e serviços que tenham atributos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.2.2 A empresa possui produtos ou serviços dimensionados para públicos de menor poder aquisitivo, como microsseguros ou microcréditos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa identifica as necessidades de seus consumidores e clientes, e, para satisfazê-las, imprime características e aspectos socioambientais em seus produtos ou serviços. O reposicionamento ou o desenvolvimento de novos produtos ou serviços, por sua vez, contempla a adição de atributos de sustentabilidade, além de persistir na busca da satisfação das necessidades de seu público-alvo.	2.3.1 A empresa identifica as necessidades de seus consumidores/ clientes com relação a aspectos socioambientais em seus produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.3.2 O reposicionamento ou desenvolvimento de novos produtos ou serviços inclui as necessidades de seus consumidores/ clientes com relação a aspectos socioambientais (questões ambientais, como ecoeficiência, ou aspectos sociais, como valorização da diversidade).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.3.3 O reposicionamento ou desenvolvimento de novos produtos ou serviços inclui outros atributos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa busca o aprimoramento contínuo desenhando métodos mais eficientes ambiental e socialmente para oferecer seus produtos e serviços, ao desenvolvê-los de modo a solucionar problemas sociais, ambientais ou éticos. Obteve, com isso, resultados tangíveis, como indica a boa avaliação por parte de seus clientes/consumidores.	2.4.1 A empresa desenvolve produtos ou serviços direcionados a solucionar problemas sociais, ambientais ou éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.4.2 As pesquisas de satisfação indicam boa avaliação por parte dos consumidores/ clientes desses produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.4.3 Esses produtos e serviços, além de atingir o objetivo social, ambiental ou ético e a satisfação dos consumidores/ clientes, são rentáveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.4.4 A empresa busca o aprimoramento contínuo desenhando métodos mais eficientes ambiental e socialmente para oferecer seus produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa lança mão de mecanismos de participação ao incluir partes interessadas na formatação de novas linhas de produtos ou serviços que gerem valor para a sociedade. Procedendo assim, ela implementa, em seu setor e na sociedade, mudanças favoráveis à implantação de uma economia verde, includente e responsável.	2.5.1 A empresa dispõe de mecanismos de participação de partes interessadas na formatação de novos produtos e serviços ("inovação aberta").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.5.2 A empresa envolve-se em políticas públicas favoráveis à promoção de uma economia verde, includente e responsável em seu setor de atuação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	2.5.3 A empresa envolve-se em políticas públicas favoráveis a um modelo sustentável de produção e consumo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

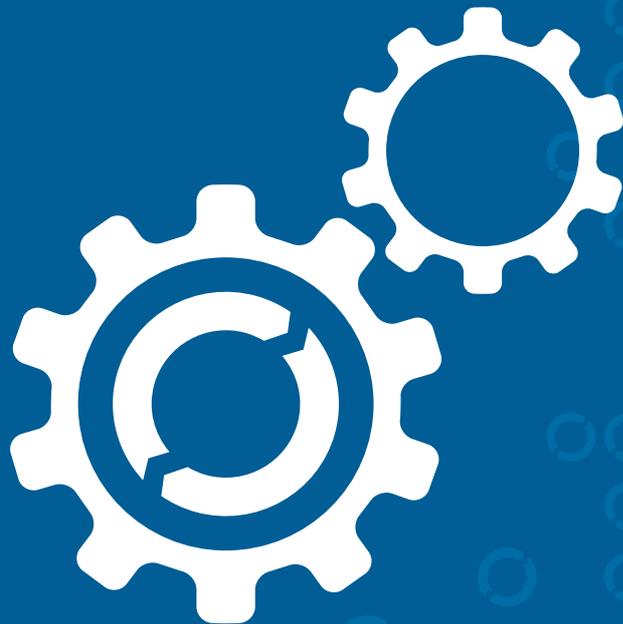
A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

DIMENSÃO

GOVERNANÇA E GESTÃO



TEMA	GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL São temas que orientam a empresa a estruturar sua gestão alinhada a RSE/sustentabilidade e abrangem desde a proposição e implementação de políticas até sua integração com os processos de gestão da empresa.						
	GOVERNANÇA E CONDUTA A governança e a conduta são os principais norteadores de uma organização, pois são responsáveis por direcionar a atenção de todos e de cada um – empregados, fornecedores, clientes, acionistas e outras partes interessadas – para os objetivos comuns da empresa e sua responsabilidade com a sociedade.				PRESTAÇÃO DE CONTAS Trata-se de um dos princípios fundamentais da RSE/sustentabilidade (accountability), por meio do qual a empresa informa e se responsabiliza pelos impactos negativos que produz, sejam de natureza econômica, social ou ambiental, sejam de natureza ética.		
INDICADOR	04 CÓDIGO DE CONDUTA O código de conduta reúne as normas de conduta adotadas pela empresa, que se responsabiliza também por formalizá-las e difundi-las em sua esfera de influência. A obediência a esse ordenamento e sua divulgação têm como objetivo promover e consolidar um posicionamento ético.	05 GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO Trata-se de sistema de tomada de decisão pela empresa voltada para a consecução de objetivos organizacionais. Ela se dá de forma responsável e coerente com os princípios de RSE/sustentabilidade.	06 COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DE RSE/ SUSTENTABILIDADE Esses compromissos voluntários são assumidos pela empresa com o objetivo de assegurar sua participação nas iniciativas de RSE/ Sustentabilidade que têm o intuito de influenciar o processo de aperfeiçoamento de sua conduta ética.	07 ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS Trata-se de processo que envolve a identificação das partes interessadas com o propósito de estabelecer com elas um diálogo que possa contribuir para o seu engajamento no processo de aperfeiçoamento da conduta da empresa.	08 RELAÇÕES COM INVESTIDORES E RELATÓRIOS FINANCEIROS A relação com os investidores deve fazer-se presente pela transparência e exatidão dos relatórios financeiros.	09 RELATOS DE SUSTENTABILIDADE E RELATOS INTEGRADOS A transparência necessária à transmissão das informações acerca do desempenho ambiental, social, econômico e de governança da empresa aparece na orientação equilibrada de sua transmissão, pois assim se torna possível identificar o vínculo existente entre a empresa e os princípios da RSE/sustentabilidade no que tange à geração de valor do negócio.	10 COMUNICAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL A aplicação rigorosa dos princípios de RSE/sustentabilidade de no que tange às ações de comunicação da empresa só ocorre se elas exercem influência positiva sobre a sociedade.

TEMA	PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO A sociedade civil acompanha cada vez mais de perto as práticas relacionadas com a operação e a gestão das empresas nas esferas e áreas de sua influência. Tal atitude por parte da sociedade civil expressa o sentimento de corresponsabilidade que esse segmento da sociedade – constituído por organizações não governamentais, entidades e instituições – possui em relação a esses processos.											
	CONCORRÊNCIA LEAL A preocupação com a concorrência sempre esteve presente nas organizações. Entretanto, com o desenvolvimento do mercado, a concorrência leal tem-se transformado cada vez mais em uma estratégia eficiente de relacionamento entre as empresas de um mesmo setor.		PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO A corrupção consiste em um abuso do poder recebido. Trata-se, portanto, de uma forma inadequada de exercício do poder, por visar interesses ilegítimos. Um deles é a obtenção de vantagem pessoal, o que vai de encontro ao fundamento último do poder. Isso porque esse tipo de procedimento mina a eficácia e a reputação de uma organização, por consistir efetivamente em um ataque à sua consistência e robustez. A corrupção pode configurar-se também em uma violação dos direitos humanos e na erosão de saudáveis processos políticos, os quais se empobrecem, despojando-se, assim, das condições necessárias ao cumprimento de sua função. A corrupção pode também causar danos irreversíveis ao meio ambiente. A violação do poder transita, assim, na contramão do comportamento ético, princípio fundamental e cuja obediência é imprescindível para a sustentação de relações legítimas e de uma saudável produtividade por parte das organizações.		ENVOLVIMENTO POLÍTICO RESPONSÁVEL As empresas e o governo sempre mantiveram um vínculo forte, o qual alimentou e continua alimentando seu relacionamento. No entanto, a cada dia que passa, ocorrem fatos, acontecimentos, que despertam na sociedade a necessidade de conhecer de perto a trama que esse envolvimento recíproco produz. É a estratégia que a sociedade encontrou para tanto foi analisar seus componentes – fio por fio –, conferindo-lhe transparência, pois acredita que assim se torna possível alcançar e expor a dinâmica de interesses que a alimenta.		SISTEMAS DE GESTÃO Os sistemas de gestão apoiam as empresas no que se refere à administração e ao controle das atividades que realizam no dia a dia.					
SUBTEMA	11 CONCORRÊNCIA LEAL Trata-se de estratégia adotada pela empresa que busca uma posição de liderança em seu segmento de negócios. Ela é frequentemente abordada e analisada, pelo fato de contribuir para a consolidação de elevados padrões de concorrência tanto para um setor específico como para o mercado como um todo.		12 PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO Trata-se de mecanismos e processos que visam identificar, coibir e punir as práticas de corrupção.		13 CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS Para tornar transparentes os critérios que orientam e normatizam os procedimentos relacionados a doações a candidatos e/ou a partidos políticos, faz-se necessária a criação de espaços que favoreçam a reflexão sobre esse tipo de participação política.		15 GESTÃO PARTICIPATIVA Uma gestão efetivamente participativa requer que o conjunto de empregados se envolva com a empresa tanto em busca de solução para seus problemas como na escolha de estratégias que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional do todo.		16 SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO A constituição desse sistema requer a integração dos dados relacionados à gestão, de modo a conferir maior eficácia às suas ações.		17 SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES O Sistema de Gestão dos Fornecedores consiste em um conjunto de mecanismos estabelecidos pela empresa com vistas a assegurar que o comportamento desses seus parceiros esteja alinhado aos princípios de RSE/sustentabilidade.	
INDICADOR	14 ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS É fundamental que a empresa e a sociedade participem do processo de elaboração e implementação de políticas públicas. Em outras palavras: é imprescindível que esses dois importantes atores sociais se envolvam com o desenvolvimento desse importante instrumento de gestão que são as políticas públicas e acompanhem de perto a condução desse processo pelo poder público.		18 MAPEAMENTO DOS IMPACTOS DA OPERAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS Com vistas à adoção de medidas que previnam, mitiguem ou recuperem os impactos socioambientais causados, faz-se necessária a implementação de mecanismos que favoreçam seu conhecimento e ofereçam sobre eles um diagnóstico.		19 GESTÃO DA RSE/ SUSTENTABILIDADE Integração da RSE/sustentabilidade na forma de uma empresa conduzir seus negócios.							

Código de Conduta

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa adota e aplica padrões de conduta para orientar o comportamento de seus empregados.	4.1.1 A empresa adota e aplica padrões de conduta para orientar o comportamento de seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
O código de conduta da empresa é avaliado e aprovado por órgão ou diretoria de governança superior; abrange todos os empregados da empresa; inclui regras de relacionamento com agentes públicos; contempla proibição de práticas ilegais, imorais e antiéticas. A empresa, por sua vez, comunica seus padrões de comportamento às partes interessadas e possui práticas voltadas para o desenvolvimento de valores éticos.	4.2.1 O código de conduta da empresa foi avaliado e aprovado pela diretoria ou órgão de governança superior.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.2 O código de conduta abrange todos os empregados da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.3 O código de conduta inclui regras de relacionamento com agentes públicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.4 O código de conduta inclui a proibição de práticas ilegais, imorais e antiéticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.5 A empresa comunica seus padrões de comportamento às partes interessadas que influenciam seus valores, cultura, integridade, estratégia e operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.6 A empresa possui práticas voltadas ao desenvolvimento de valores éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa desenvolve programa de capacitação de seus empregados; insere-os no processo de elaboração e revisão desse documento; institui comitê ou conselho formal responsável pela discussão das questões éticas internas/externas; promulga diretrizes para orientar a adoção de medidas quando da violação dos padrões de conduta estabelecidos; periodicamente verifica se essas diretrizes estão orientando o comportamento dos empregados; institui canais de denúncia de comportamentos que ferem o código; adota sanções e punições formais quando o código é violado pelos empregados; implementa procedimento de divulgação periódica de comportamentos exemplares.	4.3.1 A empresa desenvolveu um programa de capacitação de seus empregados próprios e terceiros sobre o código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.2 A empresa inclui seus empregados na elaboração e revisão de seu código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.3 A empresa possui comitê ou conselho formal responsável por questões éticas internas e/ou externas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.4 A empresa possui diretrizes para orientar medidas a serem tomadas em caso de descumprimento de seus padrões estabelecidos de comportamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.5 A empresa verifica periodicamente a adoção dos princípios de conduta da empresa por seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.6 A empresa possui canais de denúncia de comportamentos que violem o código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.7 A empresa possui sanções e punições formais em casos de violação ao código de conduta por parte dos seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.8 A empresa possui procedimento de divulgação periódica de comportamentos exemplares ("bons exemplos").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
O código de conduta da empresa é revisado e atualizado periodicamente e alcança a cadeia de suprimentos da empresa, e esse procedimento é periodicamente verificado. No caso de descumprimento por parte dos fornecedores, a empresa aplica sanções ou punições formais.	4.4.1 O código de conduta da empresa é revisado e atualizado periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.2 A empresa estende seu código de conduta à sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.3 A empresa verifica o cumprimento do código de conduta em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.4 A empresa possui sanções ou punições formais em caso de violação do código de conduta por parte de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
As revisões e atualizações do código de conduta consideram os insumos oferecidos pelas partes interessadas engajadas e contam com mecanismo e área específica para verificar se seus dispositivos estão sendo ou não observados.	4.5.1 A atualização do código de conduta considera insumos dados pelas partes interessadas engajadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.5.2 A empresa possui mecanismo e área específica para verificar o atendimento do código de conduta pelos atores da cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Governança da Organização (empresas de capital fechado)

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua de acordo com a legislação e possui estrutura de administração formal que orienta a tomada de decisão.	5.1.1 A empresa cumpre requisitos legais em todas as operações, mesmo que essas leis não sejam fiscalizadas adequadamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.2 A empresa tem procedimentos para que seus empregados conheçam as leis a que estão submetidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.3 A empresa possui estrutura de administração formalizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa institui controles internos e externos e acompanha os resultados. Esses controles orientam o processo de tomada de decisão. A empresa também toma iniciativa de diálogo e engajamento com as partes interessadas.	5.2.1 A empresa possui controles internos e externos e acompanha periodicamente seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.2 A empresa estabelece os níveis de alçada das pessoas que tomam decisões em nome da organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.3 A empresa orienta sua tomada de decisão com base nos controles internos e externos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.4 A empresa tem iniciativas de diálogo e engajamento com as partes interessadas (como público interno, governo, acionistas, ONGs, instituições financeiras, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa presta contas formal e publicamente e seus documentos expressam princípios e valores que são difundidos para o público interno e externo. Possui tanto evidências de que os impactos sociais e ambientais são avaliados pelo processo de tomada de decisão como estrutura um processo de governança que contempla um conselho cujo dispositivos legais garantem o tratamento justo e equitativo dos sócios e os mecanismos de resolução de conflitos societários.	5.3.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas financeiras publicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.2 Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados formalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.3 A empresa possui evidências de que avalia impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.4 A empresa possui estrutura de governança que contempla um conselho (Conselho de Administração ou Conselho Consultivo).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.5 Existem dispositivos que garantem o tratamento justo e equitativo dos sócios e mecanismos de resolução de conflitos societários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa presta contas publicamente dos resultados econômicos, sociais e ambientais; avalia periodicamente seu processo de governança e faz a gestão dos canais formais de relacionamento com partes interessadas. Adota práticas formais de relacionamento com parceiros e tenta influenciá-los com vistas a possível alinhamento na perspectiva da sustentabilidade. Ao nomear os membros do conselho ou escolher seus sócios, a empresa se orienta por critérios objetivos e dispõe de procedimentos formais para a avaliação de impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	5.4.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas dos resultados econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.2 A empresa avalia periodicamente seus processos de governança, ajustando-os de acordo com as análises e comunicando as mudanças a toda a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.3 A empresa possui gestão de canais formais de relacionamento com partes interessadas que vão além dos canais tradicionais de via única (SAC, ouvidoria e fale conosco).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.4 A empresa possui práticas formais de relacionamento com parceiros e os influencia em sua gestão para um alinhamento ao desenvolvimento sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.5 Ao nomear os membros do conselho, os sócios da empresa levam em consideração habilidades, conhecimentos, especialização e independência para orientar o direcionamento estratégico da organização, assim como capacidade de lidar com questões relativas a oportunidades e riscos socioambientais e de monitorar a atuação dos gestores (diretoria executiva).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa promove a oportunidade para que representantes de segmentos em desvantagem, do ponto de vista econômico e social, ocupem cargos de chefia na organização. A empresa assegura também que aspectos sociais e ambientais sejam incorporados na definição dos negócios e das operações.	5.5.1 A empresa promove oportunidade para que grupos oriundos de segmentos em desvantagem na sociedade ocupem cargos de chefia na organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.2 Pela sua atuação, a empresa influencia o avanço na governança corporativa de outras empresas, do setor ou de parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.3 O conselho incorpora e assegura-se de que a diretoria executiva também incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e das operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.4 A administração da empresa possui processo formal de autoavaliação que inclui critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Governança da Organização (empresas de capital aberto)

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua de acordo com a legislação, adota procedimentos para difundi-la entre seus empregados e possui estrutura de governança formalizada.	5.1.1 A empresa cumpre requisitos legais em todas as operações, mesmo que essas leis não sejam fiscalizadas adequadamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.2 A empresa tem procedimentos para que seus empregados conheçam as leis a que estão submetidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.3 A empresa possui estrutura de governança formalizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui níveis de alçada internos para a tomada de decisão e adota iniciativas de relacionamento com partes interessadas.	5.2.1 A empresa possui controles internos e acompanha periodicamente seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.2 A empresa possui estrutura de governança que contempla um conselho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.3 A empresa orienta sua tomada de decisão com base nos controles internos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.4 A empresa tem iniciativas de diálogo e engajamento com as partes interessadas (Ex.: público interno, governo, acionistas, ONGs, instituições financeiras e outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota procedimentos formais de prestação de contas de seus resultados e seus documentos que expressam princípios e valores são difundidos entre o público interno e externo. Reconhece que o processo de tomada de decisão que implementa leva em conta impactos sociais e ambientais.	5.3.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas dos resultados econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.2 Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados formalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.3 A empresa possui evidências de que avalia impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.4 Ao nomear os membros do conselho, os sócios da empresa levam em consideração habilidades, conhecimentos, especialização e independência para orientar o direcionamento estratégico da organização, assim como capacidade de lidar com questões relativas a oportunidades e riscos socioambientais e de monitorar a atuação dos gestores (diretoria executiva).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa publica relatórios financeiros, inclusive com demonstração de fluxo de caixa auditados. Garante 100% de tag along aos acionistas e a presença, na composição do conselho de administração de 20% de membros independentes. Avalia periodicamente seus processos de governança e adota práticas formais de relacionamento com parceiros, tentando influenciá-los no sentido de que sua gestão se enderece na perspectiva de um alinhamento com o desenvolvimento sustentável.	5.4.1 A empresa publica relatórios financeiros seguindo padrões internacionalmente reconhecidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.2 A empresa divulga relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa auditados por empresa independente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.3 A empresa garante a seus acionistas 100% de tag along.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.4 A empresa garante a participação de no mínimo 20% de conselheiros independentes no conselho de administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.5 A empresa avalia periodicamente seus processos de governança, ajustando-os de acordo com as análises e comunicando as mudanças a toda empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.6 A empresa possui práticas formais de relacionamento com parceiros e os influencia em sua gestão para um alinhamento ao desenvolvimento sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa possui processo formal de avaliação de executivos que inclui critérios socioambientais; promove oportunidade para que representantes dos segmentos sociais em desvantagem ocupem cargos de chefia na organização, e exerce influência para o avanço da governança corporativa de outras empresas. Também assegura que aspectos sociais e ambientais sejam incorporados na definição dos negócios e das operações.	5.5.1 A empresa promove oportunidade para que grupos oriundos de segmentos em desvantagem na sociedade ocupem cargos de chefia na organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.2 Pela sua atuação, a empresa influencia o avanço na governança corporativa de outras empresas, do setor ou de parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.3 O Conselho incorpora e assegura-se de que a diretoria executiva também incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e das operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.4 A administração da empresa possui processo formal de autoavaliação que inclui critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:	<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--	--

Engajamento das Partes Interessadas

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa mantém canais de comunicação mandatórios com pelo menos uma parte interessada; identifica as principais, ou seja, aquelas com as quais pode planejar sua comunicação ou engajar-se, recebendo e registrando informações e oferecendo, mesmo que informalmente, respostas para suas demandas.	7.1.1 A empresa mantém canais de comunicação mandatórios pela legislação, como SAC ou outro canal, para pelo menos uma parte interessada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.1.2 A empresa identifica suas principais partes interessadas para planejar melhor sua comunicação ou iniciar uma forma de engajamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.1.3 A empresa recebe manifestações de partes interessadas, mantém registros e está respondendo às demandas, mesmo que de maneira informal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa confere prioridade às principais partes interessadas, relacionando-se com elas por meio de canais que favorecem a recepção de opiniões, gerando relatórios gerenciais e planos de engajamento.	7.2.1 A empresa realizou uma priorização das principais partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.2.2 A empresa abriu um ou mais canais de comunicação para relacionamento com suas partes interessadas priorizadas, além de canais mandatórios pela legislação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.2.3 A empresa mantém um sistema de registros de demandas e queixas (ex. ouvidoria) e um controle sobre o atendimento dado a cada assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.2.4 A empresa tem iniciativas de engajamento em algumas áreas ou unidades operacionais, mas sem demonstrar ser uma prática corporativa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
Os canais formais de relacionamento com partes interessadas são gerenciados e monitorados por indicadores-chave de desempenho (KPIs). Os resultados das consultas são sistematicamente analisados, interpretados e apresentados à alta administração.	7.3.1 A empresa instalou um processo de engajamento com partes interessadas que abrange um ou vários grupos de partes interessadas e que seja monitorado por indicadores-chave de desempenho (KPIs).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.3.2 A empresa desenvolveu planos de engajamento com uma ou mais partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.3.3 Os resultados do engajamento com um ou mais grupos de partes interessadas são analisados de forma sistemática, interpretados e relatados à alta administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa, no processo de tomada de decisão, orientada pelos resultados do engajamento que ela mesma incentivou ao longo da cadeia de valor, procura diminuir riscos e identificar oportunidades de inovação e melhoria.	7.4.1 Os resultados do engajamento são analisados e reportados para a alta administração e influenciam a tomada de decisão da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.4.2 A empresa usa o método de engajamento de forma estratégica para diminuir riscos e identificar oportunidades de inovação e melhoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.4.3 O engajamento de partes interessadas é incentivado ao longo da cadeia de valor, via treinamento e iniciativas de suporte a parceiros e fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
Reconhecida como líder em práticas de engajamento, a empresa consulta as partes interessadas externas, no caso de decisões estratégicas, na tentativa de que se envolvam com esse processo além dos limites do negócio. Atuando com voz ativa, procura com afinco envolver a sociedade em geral ou os governos locais e/ou nacionais.	7.5.1 Dentro do setor ou na sua área de atuação, a empresa é reconhecida como líder em práticas de engajamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.5.2 Partes interessadas externas são consultadas em caso de decisões estratégicas ou compõem conselhos consultivos ou administrativos da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.5.3 A empresa inclui a consulta de partes interessadas em cada processo de desenvolvimento de novos produtos ou serviços e inclui a opinião das suas partes interessadas com peso significativo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	7.5.4 A empresa pratica engajamento além dos limites de negócios e atua como voz ativa na transformação, visando engajar a sociedade em geral ou governos locais ou nacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa elabora esporadicamente informativo sobre sustentabilidade e com bases em seus subsídios apresenta periodicamente relato com informações econômicas, sociais e ambientais.	9.1.1 A empresa elabora informativos de sustentabilidade, mesmo que sem periodicidade definida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.1.2 A empresa apresenta os informativos de sustentabilidade para o público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa publica periodicamente relato de sustentabilidade, descrevendo as ações sociais e ambientais que adotou e incorporando indicadores quantitativos.	9.2.1 A empresa publica seu relato de sustentabilidade com periodicidade definida (ex. anual, bianaual etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.2.2 A empresa apresenta dados quantitativos no relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui procedimento interno definido para a elaboração do relato de sustentabilidade, além de envolver os públicos interno e externo nesse processo. Os dados do relato, analisados pela alta administração da empresa, abordam aspectos econômicos, sociais e ambientais.	9.3.1 A empresa possui um processo de envolvimento dos públicos interno e externo na definição dos temas que devem ser abordados em seu relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.2 A empresa possui um processo estabelecido de coleta de dados que é alimentado pelas diversas áreas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.3 Os dados coletados e utilizados para o relato de sustentabilidade são analisados pela alta administração da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.4 A empresa realiza a leitura crítica do relato de sustentabilidade buscando oportunidades de melhoria para o próximo ciclo de relato.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa apresenta relato que analisa detalhadamente suas formas de gestão, incluindo resultados desfavoráveis, desafios e metas para o próximo período, além de incentivar seus fornecedores a publicar relatos de sustentabilidade. Iniciou um processo de estruturação interna para integrar o relato de sustentabilidade com o financeiro.	9.4.1 O relato apresenta informações favoráveis e desfavoráveis à empresa, metas e desafios para o próximo período.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.2 A empresa submete seu relato à verificação externa (auditorias de terceira parte).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.3 A empresa incentiva sua cadeia de fornecedores a elaborar relatos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.4 A empresa participa dos fóruns de discussão sobre relatos integrados e iniciou um processo de estruturação interna para que seu relato de sustentabilidade seja integrado com o relato financeiro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apresenta informações completas e integradas sobre a empresa, prestando contas em períodos menores do que o ano financeiro e seguindo as regras de mercado. Além disso, envolve suas partes interessadas na avaliação de seu desempenho em RSE/sustentabilidade.	9.5.1 A empresa publica seu relato de sustentabilidade integrado, demonstrando o vínculo entre RSE/sustentabilidade na geração de valor ao negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.2 A empresa expõe em seu site na internet dados sobre aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais das suas atividades, com atualizações por períodos menores do que um ano (Ex. cada trimestre).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.3 A empresa solicita e avalia o desempenho em sustentabilidade de seus fornecedores críticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.4 A empresa envolve partes interessadas na avaliação de seu desempenho em sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:	<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--	--

Concorrência Leal

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa só realiza operações que estejam em acordo com as leis e regulamentos vigentes e conscientiza seus empregados a atuar conforme os requisitos legais relativos à concorrência. Cooperar com as autoridades na defesa da concorrência, quando solicitada.	11.1.1 A empresa somente realiza operações que estejam de acordo com os requisitos legais locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.2 A empresa conscientiza seus empregados sobre a importância de atuarem de acordo com os requisitos legais relativos à concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.3 A empresa coopera com as autoridades de defesa da concorrência quando solicitada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.4 A empresa foi, nos últimos três anos, condenada por prática de concorrência desleal pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui regras explícitas sobre concorrência e realiza treinamentos com a alta gestão para que se familiarize com essas questões. Também faz avaliações periódicas sobre suas operações de compra e venda.	11.2.1 A empresa possui regras explícitas sobre concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.2 As regras de concorrência proíbem o uso de demonstração de defeitos dos produtos ou serviços dos concorrentes para promover seus próprios produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.3 A empresa treina a alta gestão em relação a questões relacionadas à concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.4 A empresa possui avaliações periódicas sobre as suas operações de compra e venda.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui política de concorrência, difundida internamente e avaliada periodicamente. Essa política abrange, além do direito de propriedade intelectual e licenciamento de produtos, a coibição de algumas práticas, entre as quais, a participação em acordos anticoncorrenciais, licitações fraudulentas, divisão de mercado por alocação de clientes, estabelecimento de restrições ou cotas de produção.	11.3.1 A empresa possui política de concorrência estabelecida e a dissemina internamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.2 A política de concorrência atinge o direito de propriedade intelectual e licenciamento de produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.3 A política de concorrência coíbe a participação em acordos anticoncorrenciais, como acordos de fixação de preço, <i>dumping</i> , licitações fraudulentas (propostas em conluio), estabelecimento de restrições ou cotas de produção, e divisão de mercado por alocação de clientes, fornecedores, territórios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.4 A política de concorrência é avaliada periodicamente e revisada, se necessário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.5 A empresa mantém o mesmo padrão de operação em qualquer local em que esteja, como meio de evitar a obtenção de vantagens competitivas injustas, como das condições sociais locais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa estende sua política e práticas de concorrência a sua cadeia de suprimentos, avaliando a aderência de seus fornecedores à prática da concorrência leal, a fim de evitar o envolvimento em processos de concorrência desleal. Além disso, adota procedimento formal de como lidar com situações de descumprimento de sua política.	11.4.1 A empresa estende sua política de concorrência leal aos seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.4.2 A empresa avalia a aderência de seus fornecedores à política de concorrência leal a fim de evitar o envolvimento em processos de concorrência desleal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.4.3 A empresa possui um processo formal e estruturado para lidar em situações de descumprimento da política.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apoia e/ou influencia a implementação de políticas públicas alinhadas a sua estratégia de coibir a concorrência desleal.	11.5.1 A empresa exerce posição de liderança em seu segmento nas discussões relacionadas à busca de padrões de concorrência cada vez mais elevados (combate à formação de trustes e cartéis, práticas antidumping ou outras práticas desleais de comércio, fraude em licitações e espionagem empresarial).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.5.2 A empresa apoia a criação de políticas públicas alinhadas à sua estratégia de coibir a concorrência desleal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa orienta seus empregados a que cumpram a legislação sobre comportamento ético e acompanha com maior proximidade situações que julga de maior risco para a ocorrência de práticas inadequadas.	12.1.1 A empresa orienta seus empregados para o cumprimento da legislação local e o comportamento ético.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.1.2 A empresa possui conhecimento de quais as situações de maior risco de ocorrências inadequadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa estabelece procedimentos internos que são comunicados aos empregados e implanta controles que visam evitar a ocorrência de corrupção.	12.2.1 A empresa possui práticas de alertas para os empregados sobre ocorrências de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.2.2 A empresa realiza controles para evitar ocorrências de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui políticas que expressam claramente seu posicionamento acerca das práticas anticorrupção e capacita seus empregados sobre integridade e combate à corrupção. Além disso, realiza acompanhamento periódico das áreas onde julga existir maior risco para incidência dessa prática.	12.3.1 A empresa possui política estabelecida quanto a práticas anticorrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.2 A empresa capacita seus empregados sobre os temas integridade e combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.3 A empresa apresenta a política aos seus empregados e oferece um mecanismo de denúncias, que garante o anonimato do denunciante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.4 A empresa avalia periodicamente as unidades de negócio/áreas em que julga ter maior risco de ocorrências de práticas de corrupção e propina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.5 A empresa possui procedimentos de consulta regular ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) antes da contratação de um fornecedor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa conhece as áreas internas mais suscetíveis a práticas de corrupção e propina e capacita regularmente seus empregados sobre possíveis dilemas éticos. Além disso, mantém auditorias periódicas nas áreas críticas e possui canais de denúncia anônimos e procedimentos formais para investigar sua procedência e orientar a atuação quando comprovada.	12.4.1 A empresa conhece as áreas internas que estão mais expostas às práticas de corrupção e propina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.4.2 A empresa capacita regularmente seus empregados em relação ao tema e sobre possíveis dilemas éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.4.3 A empresa opera canais de denúncia que se mostraram eficientes na apuração de fatos ocorridos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.4.4 A empresa possui um procedimento de verificação das denúncias e de punição em caso de ocorrência comprovada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.4.5 A empresa possui área específica para tratamento de questões éticas e de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência no assunto, exercendo papel atuante ao influenciar a cadeia de suprimentos no que diz respeito ao combate à corrupção.	12.5.1 A empresa integra o Cadastro Empresa Pró-Ética ou iniciativa similar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.5.2 A empresa influencia sua cadeia de suprimentos no desenvolvimento de práticas de combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--

Sistemas de Gestão de Fornecedores

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa possui um mapa de seus fornecedores dos quais exige, quando da seleção, o cumprimento da legislação específica.	17.1.1 A empresa exige cumprimento da legislação na seleção de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.1.2 A empresa possui um mapa de seus fornecedores, conhecendo os mais críticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa adota práticas de seleção de fornecedores que ultrapassam o cumprimento da legislação específica, ao contemplar critérios socioambientais.	17.2.1 A empresa possui cláusulas socioambientais nos contratos com fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.2.2 A empresa possui apontamentos no seu código de conduta em relação à gestão de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota uma política de seleção e contratação de fornecedores que exige, periodicamente, evidências do cumprimento de seus critérios.	17.3.1 A empresa possui uma política de contratação de fornecedores estabelecida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.3.2 A empresa solicita uma autoavaliação dos fornecedores com relação a critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.3.3 Em caso de descumprimento de normas, a empresa estabelece um prazo formal para que os fornecedores entrem em conformidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa estimula e coleta evidências de seus fornecedores visando à comprovação do cumprimento de seus critérios no que tange às normas socioambientais, além de envolvê-los nas discussões relacionadas à gestão da responsabilidade social e a seu acompanhamento por meio de indicadores.	17.4.1 A empresa realiza auditorias socioambientais em seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.2 A empresa envolve seus fornecedores nas questões relacionadas à gestão da responsabilidade social visando a sua capacitação e adequação aos critérios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.3 A empresa possui um ou mais indicadores-chave de desempenho sobre sua gestão de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa influencia a gestão dos subfornecedores de seus fornecedores.	17.5.1 A empresa influencia a gestão dos subfornecedores de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.5.2 A empresa apoia iniciativas setoriais que visam ao desenvolvimento sustentável de fornecedores e subfornecedores, avaliando e reconhecendo boas práticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre a legislação pertinente, mantendo as licenças rigorosamente em dia, e esporadicamente identifica os potenciais impactos econômicos, sociais e ambientais que sua atividade pode provocar.	18.1.1 A empresa cumpre os requisitos legais pertinentes e mantém licenças de operação para suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.1.2 A empresa identifica esporadicamente e por apontamento de partes interessadas seus impactos econômicos, sociais e ambientais, tomando medidas de remediação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa utiliza informações externas (pesquisa de mídia, de percepção, entre outras) para identificar os principais impactos econômicos, sociais e ambientais que sua atividade pode acarretar e se utiliza desse conhecimento no processo de tomada de decisão – e, quando se faz necessário, adota medidas de remediação em caso de demandas pontuais.	18.2.1 A empresa avalia como suas atividades podem impactar a sociedade nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.2.2 A empresa busca informações externas (pesquisa de mídia, entre outras) para auxiliar na identificação dos seus impactos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.2.3 A empresa utiliza os resultados das avaliações e conhecimento sobre o negócio, mesmo que informalmente, para a tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.2.4 Em caso de necessidade de ações pontuais ou pressão por partes interessadas, a empresa executa medidas de remediação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui diretrizes e políticas que orientam o mapeamento dos impactos econômicos, sociais e ambientais que a operação eventualmente provocará e que serão monitorados periodicamente por meio de indicadores que influenciam o planejamento estratégico a tomada de decisão.	18.3.1 A empresa possui políticas e procedimentos formais para a realização do mapeamento de impactos econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.3.2 A empresa monitora, com indicadores, os impactos da operação periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.3.3 A empresa utiliza os resultados do mapeamento e das análises de risco para definir as suas prioridades estratégicas e tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa mapeia os impactos econômicos, sociais e ambientais. Antes de realizar um novo investimento, seus projetos levam em conta esse levantamento, que inclui temas indicados pelas partes interessadas que são utilizados para orientar a gestão de sustentabilidade da empresa. Além disso, a empresa acompanha os impactos de sua cadeia de suprimentos.	18.4.1 A empresa possui mapeamento formal e eficaz dos impactos, que pode ter a forma de uma matriz de riscos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.4.2 A empresa utiliza esse mapeamento para a tomada de decisão de novos investimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.4.3 A empresa acompanha os impactos de sua cadeia de suprimentos e a incorpora no mapeamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.4.4 A empresa realiza periodicamente um processo formal de consulta às partes interessadas sobre os assuntos materiais das suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.4.5 A empresa cruza as informações do resultado dos processos de consulta às partes interessadas com a análise de risco interna para definir suas prioridades estratégicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa atua junto a seus fornecedores para que extingam, mitiguem ou reduzam os impactos ambientais, sociais e econômicos negativos que as atividades que realizam poderão causar. Ademais, adota um processo de engajamento com partes interessadas, estruturado e contínuo, cujo resultado exerce significativa influência no processo de tomada de decisão. Essa prática é reconhecida pela comunidade junto à qual a empresa operará.	18.5.1 A empresa possui um mapeamento de riscos aprofundado sobre a sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.5.2 A empresa realiza ações em conjunto com fornecedores para a extinção, mitigação e redução dos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.5.3 Os resultados do engajamento com partes interessadas são utilizados com significativa influência na tomada de decisão da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	18.5.4 A empresa estimula sua cadeia de valor a realizar processos de identificação de assuntos e impactos materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<p>A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:</p>	<p><input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.</p>	<p><input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:</p>
---	---	---

DIMENSÃO

SOCIAL



TEMA	DIREITOS HUMANOS Nos últimos anos, torna-se maior o reconhecimento de que as empresas, além dos governos, são responsáveis por garantir o respeito aos Direitos Humanos. Esse respeito, que não se limita ao cumprimento legal, se aplica a todos os relacionamentos da empresa. Nesse sentido, torna-se fundamental que a empresa estabeleça políticas e mecanismos que favoreçam o respeito e previnam qualquer tipo de violação a esses direitos.			
SUBTEMA	SITUAÇÕES DE RISCO PARA OS DIREITOS HUMANOS Com vistas à superação dos riscos à violação dos Direitos Humanos, a primeira medida a ser adotada é obter-se uma compreensão exata sobre sua consistência e ocorrência e, ao mesmo tempo, adotar ações que objetivem preveni-los e/ou mitigá-los.		AÇÕES AFIRMATIVAS Com vistas à consecução dessas condições legítimas e fundamentais para todos os trabalhadores, a empresa deve, em primeiro lugar, adotar ações afirmativas, entre outras não permitir qualquer tipo de discriminação no âmbito do recrutamento, do acesso ao treinamento, à remuneração, à avaliação ou à promoção de seus empregados. Devem ser oferecidas, portanto, oportunidades iguais a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, idade, origem, orientação sexual/ identidade de gênero, religião, condição física, condições de saúde etc. Ainda mais: atenção especial deve ser dispensada a membros de grupos que geralmente sofrem discriminação na sociedade.	
INDICADOR	20 MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS Esse tipo de monitoramento requer o conhecimento dos impactos promovidos pelos negócios da empresa e sua interface com as normas de Direitos Humanos.	21 TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS A coibição do trabalho infantil na cadeia de suprimentos constitui um direito fundamental do trabalho. Para assegurar a erradicação dessa transgressão, qual seja, da exploração do trabalho da criança e do adolescente, a empresa deve adotar mecanismos de controle da cadeia de suprimentos.	22 TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS A coibição do Trabalho Forçado (ou análogo ao Trabalho Escravo) na cadeia de suprimentos constitui direito fundamental do trabalho. Para assegurar sua erradicação, ou seja, a exploração do trabalho escravo, a empresa deve adotar mecanismos de controle na cadeia de suprimentos.	23 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE A promoção da diversidade e da equidade é fundamental na esfera do trabalho. Portanto, mecanismos eficazes e adequados devem ser estabelecidos pela empresa com o propósito de coibir qualquer tipo de discriminação e de assegurar a diversidade em seus quadros funcionais.

TEMA	PRÁTICAS DE TRABALHO A geração de empregos e, igualmente, o pagamento de salários e de outras remunerações relacionados com sua execução são contribuições econômicas e sociais muito importantes de uma organização. O trabalho significativo e produtivo constitui elemento essencial para o desenvolvimento humano. Sua ausência constitui causa primordial de problemas sociais. Não é sem razão que as práticas trabalhistas causam grande impacto no que tange ao respeito ao estado de direito e ao senso de justiça presente na sociedade: práticas trabalhistas socialmente responsáveis são essenciais para a consolidação da Justiça, da estabilidade e da paz social. A importância do emprego para o desenvolvimento humano é universalmente aceita. Como empregadores, as organizações contribuem para um dos mais amplamente aceitos objetivos da sociedade, a saber, a melhoria do padrão de vida por meio de um emprego pleno e seguro e do trabalho digno.						
	SUBTEMA	RELAÇÕES DE TRABALHO As relações de trabalho se vinculam às pessoas, principalmente o respeito aos empregados (próprios, terceiros, temporários ou parciais) e à legislação que os beneficia.		DESENVOLVIMENTO HUMANO, BENEFÍCIOS E TREINAMENTO A preocupação com o futuro dos empregados não recai somente sobre ele. A empresa, por sua vez, deve ter significativa participação nos momentos da vida profissional, oferecendo aos seus empregados treinamentos com vistas ao seu desenvolvimento, e não somente no momento em que com ela contribuem, mas, também, para contribuir com o legado que adquiriu ao longo de suas carreiras.			SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA A preocupação com a saúde, a segurança e a qualidade de vida é um tema presente e crescente nas empresas que buscam o bem-estar dos seus empregados e de seus familiares.
INDICADOR		24 RELAÇÃO COM EMPREGADOS (EFETIVOS, TERCEIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS) A empresa deve adotar critérios que orientem a relação da empresa com empregados de diferentes vínculos empregatícios.	25 RELAÇÕES COM SINDICATOS As relações com os sindicatos constituem direito fundamental do trabalhador, motivo por que a empresa deve assegurar a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva	26 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS Devem ser implementadas pela empresa políticas de remuneração e benefícios que visem valorizar as competências potenciais de seus funcionários.	27 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL A empresa deve investir na capacitação e desenvolvimento profissional dos empregados.	28 COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA A responsabilidade da empresa com seus empregados contempla o processo de demissão e se estende até a aposentadoria. Nesse momento e nessa situação, a empresa deve adotar medidas que visem garantir o futuro dos empregados após seu desligamento.	29 SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS A empresa é responsável por estabelecer padrões de excelência das condições de trabalho com vistas a garantir a saúde e a segurança dos empregados.

TEMA	QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR O relacionamento das empresas com os consumidores tende a se tornar cada vez mais uma prática transparente. Ele se inicia com o processo de comunicação liderado pela empresa no contexto da admissão do empregado. Esse contato vai, pouco a pouco, adquirindo níveis maiores de complexidade, como, por exemplo, quando se defronta com as implicações decorrentes dos impactos causados pelo consumo de produtos e serviços.		
SUBTEMA	RESPEITO AO DIREITO DO CONSUMIDOR No que tange à postura dos consumidores, eles têm-se tornado cada vez mais exigentes com as empresas, demandando que o relacionamento entre ambos seja proativo e transparente.	CONSUMO CONSCIENTE Conscientes da necessidade de orientar também o consumidor a respeito das implicações que o ato de consumir acarreta, as empresas buscam implementar estratégias que orientem o empregado sobre a necessidade de praticar o consumo consciente e sustentável.	
INDICADOR	31 RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR A empresa deve promover qualidade no atendimento dos consumidores e clientes, antes, durante e depois da venda/prestação de serviço. Ela deve implementar também melhoria da confiabilidade, eficiência, segurança e disponibilidade dos produtos e serviços.	32 IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS A empresa deve conhecer os impactos potenciais de seus produtos ou serviços e garantir que estes sejam seguros, mesmo que não usados como previsto. Também deve orientar claramente seu uso, para proteger seus consumidores e clientes.	33 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE A empresa deve adotar posicionamento leal com os consumidores e clientes, fornecendo informações verdadeiras, factuais e não tendenciosas sobre seus produtos e serviços. Ela deve estimular, por meio de ações de comunicação, o consumo consciente.

TEMA	ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO O relacionamento das organizações com as comunidades pode dar lugar a um envolvimento recíproco, condição esta favorável tanto ao desenvolvimento individual de seus membros como da comunidade como um todo. Caso tenha lugar essa última possibilidade, as associações poderão, por certo, ser envolvidas no processo, o que contribuiria para a melhoria do bem público e, conseqüentemente, para o fortalecimento da sociedade civil. As decorrências do envolvimento da empresa com a comunidade vão além da indução de políticas públicas e do compromisso com metas de desenvolvimento da sociedade em geral.		
SUBTEMA	GESTÃO DE IMPACTOS NA COMUNIDADE E DESENVOLVIMENTO É no entorno da comunidade onde a empresa atua que incidem os principais impactos de suas atividades. Essas comunidades encontram-se cada vez mais preparadas para buscar e exigir seus direitos. Por essa razão, é preciso que, ao implementar suas estratégias, as empresas entendam as demandas desses grupos, porque, só assim, poderão apoiá-los.		
INDICADOR	34 GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE Respeito às normas e costumes locais, tendo uma interação dinâmica e transparente com os grupos locais e seus representantes.	35 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS Envolvimento da empresa em questões relacionadas à comunidade, de modo a apoiar a solução de problemas sociais.	36 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES As empresas têm procurado incentivar o desenvolvimento das pequenas e micro empresas existentes nos locais em que atuam, e assim procedem ao escolhê-las como seus fornecedores, auxiliando-as, nessa medida, a desenvolver seus processos produtivos e de gestão.

Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atende à legislação brasileira e respeita as normas internacionais, especialmente em situações em que a legislação ou seu processo de implementação não prevê proteção adequada aos direitos humanos.	20.1.1 A empresa possui canais informais e trata de forma pontual os casos de desrespeito aos direitos humanos, tanto internos como externos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.1.2 A empresa assegura-se de não praticar discriminação contra empregados, clientes, terceiros ou qualquer outra parte interessada com a qual a empresa possua relacionamento, incluindo a comunidade do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa identifica, previne e aborda impactos negativos reais ou potenciais aos direitos humanos, resultantes de suas atividades ou de atividades das organizações de sua esfera de influência.	20.2.1 A empresa analisa seus impactos potenciais e reais em direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.2.2 A empresa avalia a vulnerabilidade da comunidade do entorno em direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.2.3 A empresa possui conhecimento dos potenciais riscos e impactos aos direitos humanos que causa, como por exemplo, impactos na saúde e bem-estar de empregados, terceiros ou comunidade do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.2.4 A empresa trata das questões dos direitos humanos sob as dimensões: prevenir, respeitar e remediar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.2.5 A empresa coíbe a cumplicidade direta ou indireta, vantajosa e silenciosa com atos de desrespeito aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa implementa políticas de direitos humanos para acompanhar e orientar o público interno e demais partes interessadas, além de balizar a estratégia da empresa. Também adota procedimentos formais para atender ou oferecer solução para as queixas e denúncias.	20.3.1 A empresa possui políticas específicas para tratar questões relacionadas aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.3.2 A empresa integra formalmente as questões de direitos humanos em sua gestão, designando responsável pelo tema internamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.3.3 A empresa possui canal de denúncias que oferece sigilo aos empregados e a outras partes interessadas que possam utilizá-lo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.3.4 A empresa possui procedimentos para tratar rapidamente e adequadamente as queixas e denúncias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.3.5 A empresa vincula a atuação de sua área jurídica à política de direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.3.6 A empresa verifica se seus serviços de segurança estão em conformidade com os direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa avalia seu desempenho em direitos humanos a fim de encontrar oportunidades de melhoria para sua gestão. Realiza auditorias nas operações de sua responsabilidade e monitora sua esfera de influência, além de envolver formalmente a sua cadeia de valor no desenvolvimento de boas práticas de direitos humanos.	20.4.1 A empresa realiza visitas e/ou auditorias nas operações de sua responsabilidade, abrangendo a comunidade do entorno na avaliação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.4.2 A empresa monitora sua esfera de influência e possui diretrizes para lidar com casos de cumplicidade direta, vantajosa ou silenciosa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.4.3 A empresa envolve a sua cadeia de valor no desenvolvimento e aplicação de boas práticas do respeito aos direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.4.4 A empresa possui ações junto à comunidade do entorno para mitigar os riscos relacionados aos direitos humanos em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.4.5 A empresa não compra bens ou serviços de empresas que violem os direitos humanos e, caso um fornecedor seja acusado de práticas que violem os direitos humanos, o auxilia em medidas corretivas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa envolve partes interessadas em sua avaliação de impacto em direitos humanos, realiza visitas e/ou auditorias durante as operações de sua cadeia de valor, implementa procedimentos no âmbito da comunidade do entorno, com o propósito de remediar eventuais impactos gerados que se relacionam com os direitos humanos, e, além disso, não vende nem bens, nem serviços para empresas que violem os direitos humanos.	20.5.1 A empresa realiza visitas e/ou auditorias nas operações de sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.5.2 A empresa inclui em sua avaliação dos direitos humanos a participação de partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.5.3 A empresa possui procedimentos junto à comunidade do entorno para remediar os impactos gerados que estão relacionados aos direitos humanos em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	20.5.4 A empresa não vende bens e serviços para empresas que violem os direitos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos

ESTÁGIO 1 CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL sim não

A empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista brasileira e adiciona cláusulas aos contratos com os fornecedores que exigem que eles também cumpram a legislação.

21.1.1	A empresa cumpre a legislação de trabalho local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.1.2	Em seus contratos a empresa possui cláusulas que exigem o cumprimento da legislação de trabalho local por seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2 INICIATIVAS E PRÁTICAS sim não

O responsável pela empresa adiciona cláusulas específicas sobre o trabalho infantil aos contratos que firma com os fornecedores, e a empresa, como um todo, se engaja no trabalho de conscientizar seu público interno sobre a razão de ser dessa coibição, participando das campanhas que possuem esse alinhamento.

21.2.1	A empresa busca a conscientização do público interno sobre trabalho infantil e/ou apoia campanhas públicas sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.2.2	Em seus contratos com fornecedores a empresa possui cláusulas específicas sobre trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3 POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO sim não

A empresa adota procedimentos de gestão que monitoram o risco do trabalho infantil em sua operação e na cadeia de suprimentos. Além disso, repudia o trabalho infantil em seus documentos formais e estabelece, em suas políticas de contratação, cláusulas específicas que coíbem esse tipo de prática.

21.3.1	A empresa consulta as listas disponíveis pelo Ministério do Trabalho (como o SITI - Sistema de Informações sobre Focos de Trabalho Infantil no Brasil) ou outras fontes como método decisivo de compras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.3.2	Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados formalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.3.3	A empresa repudia em seu código de conduta a exploração do trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4 EFICIÊNCIA sim não

A empresa possui um sistema de gestão estruturado que avalia periodicamente os riscos do emprego, no seu âmbito e na cadeia de suprimentos, do trabalho infantil. Possui também programas que objetivam a conscientização dos fornecedores a respeito dessa proibição e que verificam, ao examinar seus elos mais críticos, se essas normas estão sendo ou não cumpridas por eles.

21.4.1	A empresa possui processos de auditoria interna que abrangem esse assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.4.2	A empresa possui uma matriz de risco para monitorar a possibilidade de trabalho infantil em sua operação e cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.4.3	A empresa realiza ações de conscientização de fornecedores sobre trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.4.4	A empresa possui processos estruturados de solução de casos comprovados de trabalho infantil em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.4.5	A empresa possui um programa de monitoramento e avaliação dos elos mais críticos da cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5 PROTAGONISMO sim não

A empresa é reconhecida pelo tratamento que dispensa a questões relacionadas com o trabalho infantil e por participar de fóruns e eventos no âmbito do qual manifesta seu apoio à erradicação desse tipo de trabalho. É reconhecida também pelo seu desempenho interno junto a sua cadeia de valor e por firmar parcerias com associações que lutam por esse mesmo fim.

21.5.1	A empresa desenvolve iniciativas para apoiar sua cadeia de valor na melhoria das condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.5.2	A empresa participa com frequência de fóruns e eventos que abordam aspectos relacionados ao trabalho infantil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21.5.3	A empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho infantil, participando e incentivando associações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista brasileira e adiciona às cláusulas contratuais normas que exigem de seus fornecedores o cumprimento dessa legislação.	22.1.1 A empresa cumpre a legislação de trabalho local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.1.2 Em seus contratos a empresa possui cláusulas que exigem o cumprimento da legislação de trabalho local por seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
O responsável da área que avalia as formas de riscos de incidência do trabalho forçado adiciona cláusulas específicas em seus contratos com fornecedores sobre o trabalho forçado.	22.2.1 A empresa busca a conscientização do público interno sobre trabalho forçado e/ou apoia campanhas públicas sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.2.2 Em seus contratos com fornecedores a empresa possui cláusulas específicas sobre trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota procedimentos de gestão que monitoram o risco da incidência de trabalho forçado em suas operações e na cadeia de suprimentos. Institui também valores que repudiam o trabalho forçado e políticas de contratação com cláusulas que coíbem a exploração do trabalho forçado.	22.3.1 A empresa possui políticas de contratação de fornecedores que incluem mecanismos de controle sobre o assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.3.2 A empresa consulta a Lista Suja do Trabalho Escravo do Ministério como método decisório de compras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.3.3 A empresa repudia em seus valores ou seu código o uso de trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa possui um sistema de gestão estruturado que avalia periodicamente os riscos de incidência do trabalho forçado na empresa e na cadeia de suprimentos. Além disso, implementa tanto programas de conscientização dos fornecedores acerca dessa questão como processos de verificação do seu cumprimento na cadeia de suprimentos, analisando continuamente os elos mais críticos dessa cadeia.	22.4.1 A empresa possui processos de auditoria interna que abrangem esse assunto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.2 A empresa possui uma matriz de risco para monitorar a possibilidade de trabalho forçado em sua operação e cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.3 A empresa realiza ações de conscientização de fornecedores sobre trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.4 A empresa possui processos estruturados de solução de casos comprovados de trabalho forçado em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.5 A empresa possui um programa de monitoramento e avaliação dos elos mais críticos da cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.4.6 A empresa realiza auditorias de terceira parte em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é reconhecida tanto pelo seu desempenho interno como por aquele que realiza junto a sua cadeia de valor com vistas à erradicação do trabalho forçado – e, também, por desenvolver políticas públicas e estabelecer parcerias com associações objetivando essa mesma finalidade. Por fim, a empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho forçado.	22.5.1 A empresa envolve-se no desenvolvimento de políticas públicas que visam à erradicação do trabalho forçado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.5.2 A empresa desenvolve iniciativas para apoiar sua cadeia de valor na melhoria das condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	22.5.3 A empresa mobiliza a sociedade em prol da erradicação do trabalho forçado, participando e incentivando associações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1

A empresa segue a legislação nacional que combata a discriminação e se manifesta contrariamente a comportamentos que não promovem a igualdade de oportunidades no ambiente interno e na relação com clientes, fornecedores e comunidade do entorno.

CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL

		sim	não
23.1.1	A empresa cumpre a legislação nacional antidiscriminação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.1.2	A empresa cumpre as cotas determinadas por lei para contratação de pessoas com deficiência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.1.3	A empresa repudia em seus valores ou seu código de conduta qualquer forma de discriminação motivada por etnia, gênero, orientação sexual/identidade de gênero, aparência, religião ou opinião.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.1.4	A empresa respeita costumes religiosos, tradicionais e nacionais dos empregados dos locais onde opera.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.1.5	A empresa possui ações, mesmo que pontuais, de comunicação antidiscriminação com os empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2

A empresa periodicamente toma iniciativas que visam à promoção da diversidade e eliminam a incidência de qualquer prática discriminatória aplicável tanto a mobilidade interna como a processos de seleção, admissão e promoção.

INICIATIVAS E PRÁTICAS

		sim	não
23.2.1	A empresa promove campanhas de conscientização interna sobre o tema diversidade no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.2.2	A empresa mapeou os procedimentos de recrutamento e seleção e eliminou quaisquer ações contrárias à promoção da diversidade, inclusive para egressos do sistema prisional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.2.3	A empresa mapeou os procedimentos de promoção e mobilidade interna e eliminou quaisquer ações contrárias à promoção da diversidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.2.4	A empresa promoveu ou está promovendo adaptações necessárias para favorecer a acessibilidade, de acordo com a legislação em vigor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.2.5	A empresa possui canais de denúncia anônimos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3

Nos processos e ferramentas de gestão de pessoas, a empresa insere quesitos que visam monitorar a diversidade de seu quadro e possíveis desigualdades em relação aos segmentos em desvantagem (mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, entre outros). Também possui metas para reduzir a diferença de proporção entre os cargos ocupados por mulheres e por homens em seus quadros de gerência e executivo. A empresa introduz em seus códigos e nos valores que institui o respeito à diversidade e adota políticas e procedimentos alinhados a esse tema. Por meio de seus canais de denúncia, promove uma avaliação interna sobre eventuais necessidades e possíveis situações que põem em risco a promoção da diversidade.

POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO

		sim	não
23.3.1	A empresa possui uma política de não discriminação para os processos de recrutamento e seleção, promoção e participação em treinamentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.3.2	A empresa possui procedimentos formais para lidar com situações em que ocorram casos de discriminação. Esses procedimentos preveem penas e punições quando adequado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.3.3	Nos processos e ferramentas de gestão de pessoas, a empresa insere quesitos para monitorar a diversidade de seu quadro e possíveis desigualdades em relação aos segmentos em desvantagem (mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.3.4	A empresa tem metas para reduzir a diferença de proporção entre cargos ocupados por mulheres e homens em seus quadros de gerência e executivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.3.5	A empresa tem metas para reduzir a diferença de proporção entre cargos ocupados por negros e brancos em seus quadros de gerência e executivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4

A empresa realiza monitoramento e avaliações com indicadores relacionados ao tema da diversidade e utiliza seus resultados para identificar e realizar melhorias, como redução do número de denúncias e garantia de oportunidades de desenvolvimento e de remuneração iguais. Além disso, incentiva a cadeia de suprimentos a adotar práticas alinhadas à promoção e ao respeito à diversidade.

EFICIÊNCIA

		sim	não
23.4.1	A empresa utiliza os resultados das avaliações internas, sobre a promoção da diversidade, para ações de melhoria (estruturais e de gestão).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.4.2	A empresa garante oportunidades iguais entre todos os empregados da empresa (mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.4.3	A empresa estende as práticas de promoção da diversidade para seus empregados terceiros e a sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.4.4	A empresa oferece oportunidades de desenvolvimento de liderança para mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.4.5	A empresa possui política de igualdade salarial para mulheres, negros, pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5

A empresa exerce influência no que concerne à participação nas políticas e nos debates públicos, promove campanhas de sensibilização dos homens sobre a importância da divisão das tarefas domésticas e acerca da paternidade responsável. É reconhecida pelo mercado por suas práticas de apoio à diversidade e à igualdade, além de incentivar sua cadeia de valor a avançar nessa área.

PROTAGONISMO

		sim	não
23.5.1	A empresa promove campanhas de sensibilização dos homens sobre a importância da divisão das tarefas domésticas e sobre a paternidade responsável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.5.2	A empresa possui um programa de acompanhamento da promoção da diversidade para a sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23.5.3	A empresa impulsiona o mercado a realizar ações de promoção da diversidade, por exemplo, contratação de trainees de diferentes faculdades, empregados de segmentos em desvantagem social e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa mantém contratos formais de trabalho que se alinham ao pleno cumprimento da legislação trabalhista e de seus terceiros.	24.1.1 A empresa possui comissões internas com a participação de empregados, de acordo com a legislação vigente para o tamanho da empresa e ramo de atividade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.1.2 A empresa possui um número de empregados terceirizados inferior a 20% do total dos contratados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.1.3 Caso a empresa tenha conhecimento de alguma pendência em relação à legislação trabalhista em sua operação e/ou junto a seus terceiros, toma medidas necessárias para saná-lo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa monitora periodicamente o cumprimento dos requisitos estabelecidos para a contratação dos seus terceiros, exigindo que sejam feitos ajustes que garantam o correto cumprimento da legislação. A empresa oferece um canal de denúncias internas e externas.	24.2.1 A empresa oferece um canal de fácil acesso, com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a condições de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.2.2 A empresa exige dos seus terceiros a comprovação da manutenção de contratos de trabalho e condições de trabalho condizentes com a legislação em vigor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.2.3 A empresa acompanha o recolhimento das obrigações trabalhistas feito pelas empresas contratantes de seus terceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
Os valores apregoados pela empresa realçam o compromisso que possui com o trabalho decente, para cuja reiteração adota procedimentos formais de avaliação das formas de gestão de seus empregados e de seus terceiros.	24.3.1 A empresa ressalta em seus valores o compromisso com relações de trabalho decentes e justas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.3.2 A empresa tem políticas e procedimentos formalizados que regem seu sistema de gestão das relações de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.3.3 A empresa realiza auditorias internas do sistema de gestão e realiza uma análise crítica para melhorar eventuais falhas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.3.4 A empresa exige documentação comprobatória do cumprimento das leis trabalhistas de sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa avalia os resultados de seu sistema de gestão no que concerne às relações de trabalho, buscando oportunidades de melhoria contínua internamente e em sua cadeia de suprimentos.	24.4.1 A empresa desenvolve programas que visam melhorias das condições de trabalhos de seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.4.2 A empresa estabelece em contrato com o empregado terceirizado para que ele tenha as mesmas condições de saúde e segurança e o acesso a benefícios básicos gozados pelos empregados regulares, como transporte, alimentação, uso de refeitório etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.4.3 A empresa tem um sistema de gestão das relações de trabalho certificado por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.4.4 A empresa participa de programas de avaliação ou premiação de suas práticas de relações de trabalho, com intuito de realizar um <i>benchmarking</i> e adaptar-se às melhores práticas do mercado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é reconhecida por suas práticas de relacionamento com empregados, razão de ser do alto poder de atração que neles exerce e dos prêmios e selos recebidos que atestam ser ela um dos melhores lugar para trabalhar. Ela também desenvolve iniciativas e implementa programa que permite o repasse de suas práticas para sua cadeia de valor.	24.5.1 A empresa é reconhecida no mercado por sua prática de gestão de empregados, recebendo prêmios ou selos que atestam ser um dos melhores lugares para trabalhar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	24.5.2 A empresa possui programa que permite o repasse das suas práticas para sua cadeia de valor e desenvolve iniciativas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre as convenções coletivas das categorias às quais pertencem seus empregados e permite a filiação e o envolvimento deles com os sindicatos sem exercer qualquer tipo de pressão ou represália.	25.1.1 A empresa permite que seus empregados afilem-se a sindicatos sem restrições.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.1.2 A empresa tem aderido às convenções coletivas e desdobra todas as definições nas relações de trabalho com as categorias abrangidas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.1.3 A empresa monitora se as obrigações com o sindicato sempre estão em dia são respeitadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa permite a atuação dos sindicatos no local do trabalho e elege uma pessoa como responsável pelo estabelecimento da relação do sindicato com os gestores e pela manutenção de canais de comunicação entre eles.	25.2.1 A empresa permite que sejam realizadas reuniões sindicais no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.2.2 A empresa não interfere nas reuniões sindicais realizadas no local de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.2.3 A empresa mantém canais de comunicação com os sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa não somente permite a atuação dos sindicatos no local de trabalho como também fornece informações sobre as condições de trabalho e se reúne periodicamente com seus representantes para ouvir sugestões e negociar reivindicações.	25.3.1 A empresa possui procedimentos que garantem o atendimento às solicitações dos sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.3.2 A empresa responde às solicitações dos sindicatos em tempo hábil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.3.3 A empresa possui acordos coletivos negociados periodicamente com os sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa incorpora às suas decisões estratégicas assuntos relevantes para os sindicatos e os engaja em decisões que tratam da reestruturação, expansão ou redução de suas atividades.	25.4.1 A empresa busca e incorpora assuntos relacionados aos sindicatos ao traçar a sua estratégia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.4.2 A empresa informa os sindicatos com antecedência sobre projetos que atingem a estrutura ou os empregados da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.4.3 A empresa mantém parcerias como cursos de capacitação ou escolarização junto com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa possui mecanismos que permitem que os assuntos tratados com os sindicatos exerçam influência na tomada de decisão. A empresa também exerce influência em sua cadeia de valor e é reconhecida pelos sindicatos como referência.	25.5.1 A empresa é reconhecida pelo mercado por seu relacionamento com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.5.2 A empresa influencia sua cadeia de valor no relacionamento com sindicatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	25.5.3 Antes de iniciar a implantação de um novo projeto, a empresa sempre busca a parceria com o sindicato local.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1 **CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL** **sim não**

A empresa cumpre rigorosamente suas obrigações legais e possui a documentação comprobatória atualizada.

29.1.1 A empresa mantém todos os documentos legais relativos a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) atualizados e completos (como Relatórios de Saúde Ocupacional, Análise de Riscos Ambientais, Relatórios de Incidentes e Acidentes, entre outros).

29.1.2 A empresa atende às exigências das Normas Regulatórias ou tem um plano de ação para garantir o seu cumprimento, especialmente no que se refere a emergências e riscos de incêndio.

29.1.3 A empresa designou um responsável para gerenciar o assunto, ou – se aplicável – mantém um comitê de prevenção de acidentes dentro das exigências do marco regulatório.

ESTÁGIO 2 **INICIATIVAS E PRÁTICAS** **sim não**

A empresa desenvolve campanhas de conscientização dos empregados e possui o compromisso formal de apresentar os temas saúde e segurança como prioritários.

29.2.1 A empresa possui um compromisso ou uma política de saúde e segurança que integra o tema como prática corporativa e monitora os indicadores e taxas referentes ao tema.

29.2.2 A empresa realiza regularmente treinamentos em saúde e segurança com empregados.

29.2.3 A empresa realiza campanhas regulares de sensibilização para o tema e/ou campanhas que visam o bem-estar dos empregados.

ESTÁGIO 3 **POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO** **sim não**

A empresa adota procedimentos formais de certificação e de acompanhamento de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e metas, incluindo programa de treinamentos.

29.3.1 A empresa dispõe de um sistema de gestão de SST nos moldes da OHSAS18001, SA8000 ou BS8800 ou baseado em outros modelos, que permitem o monitoramento dos indicadores e implementação de planos de ação.

29.3.2 Os indicadores do sistema de gestão de SST fazem parte dos indicadores-chave de desempenho.

29.3.3 A empresa tem um sistema de gestão de SST certificado por terceira parte (Ex.: OHSAS18001, SA8000 ou BS8800).

29.3.4 A empresa oferece programa de prevenção e tratamento para dependência de álcool de drogas.

29.3.4 A empresa realiza análises de risco referentes a saúde e segurança para todos os novos processos e projetos.

ESTÁGIO 4 **EFICIÊNCIA** **sim não**

A empresa realiza avaliações dos resultados, identificando melhorias no ambiente de trabalho, como redução de acidente, absenteísmo, aumento da satisfação dos empregados, e também monitora o desempenho em saúde e segurança no trabalho dos terceirizados.

29.4.1 A empresa desenvolve programas que têm como objetivo a redução de riscos e melhorias no ambiente de trabalho que beneficiam os empregados e prestadores de serviços.

29.4.2 A empresa monitora o desempenho em saúde e segurança no trabalho dos terceiros.

ESTÁGIO 5 **PROTAGONISMO** **sim não**

A empresa implementa programa de monitoramento e capacitação da cadeia de valor com indicadores e metas e exerce influência na discussão setorial e/ou na sociedade.

29.5.1 A empresa é reconhecida por suas práticas em saúde e segurança.

29.5.2 A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de valor e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria das condições de saúde e segurança.

29.5.3 A empresa organiza campanhas que visam a melhoria da saúde não somente dos empregados e seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo de uma campanha.

29.5.4 A empresa estimula o setor para melhorar o nível de gestão de saúde e segurança e envolve, além de empresas, órgãos governamentais nesse objetivo, quando aplicável.

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre suas obrigações legais e toma iniciativas com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida dos empregados.	30.1.1 A empresa respeita as horas da jornada de trabalho dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.1.2 A empresa compensa as horas extras de todos os empregados, incluindo gerentes e executivos, de forma regular e registrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.1.3 A empresa realiza um planejamento, mesmo que inicial, evitando horas extras frequentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa investe em práticas continuadas de incentivo à qualidade de vida dos empregados e lhes oferece treinamentos profissionais.	30.2.1 A empresa possui iniciativas de combate ao estresse dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.2.2 A empresa promove exercícios físicos em horário de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa desenvolve programas ou campanhas regulares de conscientização sobre a qualidade de vida e realiza pesquisas para medir o nível de satisfação dos trabalhadores.	30.3.1 A empresa possui políticas estabelecidas e divulgadas para a realização de horas extras ou a aplicação do banco de horas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.2 A empresa comunica a necessidade de realização de horas extras com antecedência e respeito a disponibilidade do funcionário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.3 A empresa realiza pesquisas visando medir o nível de satisfação dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.3.4 A empresa possui normas para combater situações de assédio moral ou sexual, as quais são divulgadas e devidamente amparadas por estrutura formal e neutra de denúncia e apuração de fatos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa desenvolve programas visando melhorias no ambiente do trabalho que beneficiem os empregados e prestadores de serviço; investe em programas de combate ao estresse; oferece orientação alimentar e nutricional. Realiza pesquisas de clima para evoluir no atendimento às necessidades dos empregados e monitora as questões relacionadas à qualidade de vida de sua cadeia de suprimentos. Além disso, estende o programa de qualidade de vida aos familiares dos empregados.	30.4.1 A empresa desenvolve programas que têm como objetivo melhorias no ambiente de trabalho que beneficiam os empregados e prestadores de serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.2 A empresa mantém programas de combate ao estresse, orientação alimentar e nutricional, equilíbrio trabalho - família, incluindo o respeito e limites com relação ao trabalho remoto, como por exemplo, telefonemas e e-mails fora do horário de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.3 A empresa monitora os resultados de qualidade de vida na sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.4.4 A empresa possui programas e canais para que os temas da qualidade de vida cheguem à família dos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência nas boas práticas relacionadas à qualidade de vida e a uma jornada de trabalho equilibrada, pois, além de implementar programa de acompanhamento da sua cadeia de suprimento, organiza campanhas que visam à melhoria da qualidade de vida não somente dos empregados e de seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo.	30.5.1 A empresa é reconhecida por suas boas práticas em qualidade de vida e por uma jornada de trabalho equilibrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.2 A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de suprimentos e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria das condições de qualidade de vida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.3 A empresa organiza campanhas que visam a melhoria da qualidade de vida não somente dos empregados e seus familiares, mas da sociedade em geral, seja como patrocinador, seja como agente ativo de campanhas a respeito.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	30.5.4 As práticas da empresa servem frequentemente de benchmark para outras empresas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Relacionamento com o Consumidor

ESTÁGIO 1**CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL****sim não**

A empresa mantém aberto canal de relacionamento para solução de demandas; monitora o prazo em que são oferecidas; coloca à disposição dos clientes/consumidores orientação sobre seus direitos e deveres; mantém serviço de atendimento focado na solução de demandas relacionadas a produto ou serviço.

- 31.1.1** A empresa possui um canal de relacionamento para resolução de demandas de clientes/consumidores.
- 31.1.2** A empresa monitora se as respostas às demandas de clientes/consumidores são dadas em tempo hábil e solucionadas.
- 31.1.3** A empresa coloca à disposição de seus clientes/consumidores orientações sobre os direitos e deveres (Ex.: Código de Defesa do Consumidor).

ESTÁGIO 2**INICIATIVAS E PRÁTICAS****sim não**

A empresa mantém ativos canais de comunicação com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e para medir o grau de satisfação do consumidor/cliente.

- 31.2.1** A empresa oferece um canal de fácil acesso, com mecanismos para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a seus produtos e serviços e mede a satisfação de seus clientes/consumidores de forma regular.
- 31.2.2** A empresa possui um ouvidor do consumidor/cliente ou função similar.
- 31.2.3** A empresa promove treinamento de seus profissionais de atendimento para garantir um atendimento ágil e uma relação ética e de respeito aos direitos do consumidor/cliente.

ESTÁGIO 3**POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO****sim não**

A empresa mantém em atividade processos que monitoram o relacionamento e permitem que sejam utilizadas essas informações para aprimorar a qualidade dos produtos e serviços. Implementa política formal de proteção à privacidade e/ou sistema de segurança da gestão das informações privadas do consumidor.

- 31.3.1** A empresa dispõe de uma política de atendimento ao consumidor/cliente que é comunicada de forma proativa a todas as partes interessadas e inclui um indicador de satisfação do cliente.
- 31.3.2** A empresa tem seu serviço de atendimento a consumidores/clientes acompanhado por indicadores que impactam nos processos de tomada de decisão da empresa.
- 31.3.3** A empresa possui política formal de proteção à privacidade e/ou um sistema de segurança da gestão das informações privadas do consumidor.

ESTÁGIO 4**EFICIÊNCIA****sim não**

A empresa envolve todas as áreas em busca da melhoria contínua do atendimento e da satisfação dos clientes; mantém, de forma regular, conselhos ou fóruns de clientes; implementa processo que permite minimizar o risco de inclusão em listas e processo de organização de defesa do consumidor, conferindo prioridade ao diálogo e ao engajamento das partes interessadas nesse processo.

- 31.4.1** A empresa envolve todas as áreas na busca de melhoria contínua do atendimento e satisfação dos seus clientes.
- 31.4.2** A empresa usa informações e reclamações recebidas para a melhoria de seus produtos e serviços.
- 31.4.3** A empresa mantém conselhos ou fóruns de clientes de forma regular, com o objetivo de discutir os principais desafios no seu atendimento aos clientes.
- 31.4.4** A empresa possui um processo que permite minimizar o risco de inclusão em listas e processos de organizações de defesa do consumidor.

ESTÁGIO 5**PROTAGONISMO****sim não**

A empresa é reconhecida por seus clientes e constitui referência no setor no que tange ao relacionamento com clientes, servindo de modelo para o mercado.

- 31.5.1** A empresa conseguiu ganhar notoriedade pelo seu atendimento aos clientes.
- 31.5.2** A empresa incentivou o aumento da qualidade de atendimento aos clientes entre seus pares e dentro do contexto regional.

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Impacto Decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa torna disponíveis para o consumidor informações detalhadas sobre seus produtos, serviços, consumidores e clientes, e assegura conformidade do seu produto e serviço com as normas e legislação pertinente.	32.1.1 A empresa transmite informações vitais de segurança ao consumidor por meio de símbolos, preferencialmente aqueles acordados internacionalmente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.1.2 Em situações de falhas ou perigos imprevistos, a empresa retira todos os produtos ou interrompe a prestação do serviço rapidamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresada dá preferência a uma abordagem preventiva, elaborando regularmente estudos e pesquisas técnicas sobre riscos potenciais e adotando medidas preventivas e/ou corretivas quando detectados riscos e falhas, de modo a garantir a máxima segurança do consumidor.	32.2.1 A empresa mantém programa especial com foco em saúde e segurança do consumidor/cliente de seus produtos e serviços, abrindo canais de comunicação para receber sugestões de melhoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.2.2 A empresa realiza avaliação do risco à saúde humana de produtos e serviços antes da introdução de novos materiais, tecnologias ou métodos de produção e disponibiliza os resultados publicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.2.3 A empresa adota medidas que evitam que os produtos se tornem inseguros após o uso pelos consumidores, garantindo uma forma de descarte segura e sem causar danos ao meio ambiente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
Com o propósito de reduzir eventuais danos e promover a melhoria da segurança dos produtos e serviços, a empresa mantém fóruns e diálogos com os usuários sobre eventuais mudanças que possam garantir a realização desses objetivos. Com a finalidade de coletar e canalizar informações que contribuam para o envolvimento ativo de seu público interno – fornecedores, distribuidores – e dos consumidores e clientes no aperfeiçoamento contínuo dos produtos e serviços, a empresa promove a substituição dos componentes pela utilização de tecnologias e procedimentos que minimizem ou evitem riscos à saúde e à segurança do consumidor ou cliente.	32.3.1 A empresa mantém fóruns e diálogos com usuários para discutir eventuais melhorias e mudanças que garantam a redução de eventuais danos e melhorem a segurança dos produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.3.2 Capacita todas as áreas da empresa, os empregados e parceiros para coletar e canalizar informações que levem à melhoria da segurança dos produtos e serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.3.3 A empresa assegura que foram banidos, em todos os produtos que comercializa, químicos que sejam perigosos ou produtos proibidos, mas ainda em uso no Brasil.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.3.4 A empresa garante o design apropriado das informações contidas nos produtos, levando em consideração necessidades diferentes dos consumidores e respeitando capacidades diferentes dos consumidores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa realiza estudos sobre o ciclo de vida de todos os produtos, mapeando seus potenciais impactos ao longo da cadeia de suprimentos. Usando resultados da análise e os insumos obtidos pelo diálogo com todas as partes da cadeia de valor, a empresa conseguiu substituir produtos que causam alto impacto por outros que promovem um impacto menor.	32.4.1 A empresa aplica estudos de ciclo de vida nos seus principais produtos, com o intuito de conhecer e mitigar seus impactos negativos ao longo da cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.4.2 A empresa mantém um programa com o objetivo de analisar toda gama de produtos e substituir produtos com alto impacto negativo por produtos sustentáveis ou procurar novas soluções com menor impacto ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.4.3 A empresa faz uso de selos sociais e ambientais reconhecidos, oferecendo sempre que possível um produto certificado por terceira parte que atesta a segurança e o baixo impacto do produto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa considera o desenvolvimento sustentável entre as dimensões mandatórias na concepção ou reformulação, fabricação e venda de seus produtos e serviços e trabalha em cooperação com outros atores na implementação de programas que busquem contribuir para que os impactos negativos de seus produtos ou serviços sejam iguais ou próximos a zero.	32.5.1 A empresa desenvolve um programa avançado de reformulação da sua gama de produtos e serviços que visam atingir impacto negativo igual ou próximo a zero.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	32.5.2 A empresa propaga uma nova abordagem no desenvolvimento de produtos, usando metodologias como ecodesign, impacto zero, entre outras, como novas metas do seu P&D.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:
--	--

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa procura contemplar medidas reparadoras nas respostas que fornece às reclamações e manifestações da comunidade onde se encontra inserida e/ou realiza suas operações.	34.1.1 A empresa busca o relacionamento pontual com a comunidade e evita causar transtornos com sua operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.1.2 A empresa procura responder a todas as reclamações e manifestações da comunidade que são motivadas por seus impactos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa mapeou os impactos gerados na comunidade do entorno resultantes de suas atividades e implantou uma estrutura apta para registrar reclamações e oferecer respostas e informações às lideranças e/ou moradores locais sobre as providências tomadas.	34.2.1 A empresa elabora estudos que mostram com maior abrangência possível quais são seus impactos nas comunidades do entorno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.2.2 A empresa possui iniciativas que visam eliminar impactos negativos para a população do entorno causados por quaisquer processos de produção, produtos ou serviços fornecidos pela organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa sedimentou política de relacionamento com as comunidades do entorno, obrigando-se a comunicar antecipadamente possível ocorrência de eventos críticos e mudanças na sua estrutura de operação. Para tanto, monitora periodicamente os indicadores de impacto na comunidade e adota medidas para melhoria contínua de seu desempenho, mantendo um ou vários canais de diálogo abertos, por meio dos quais comunica os resultados das consultas às partes afetadas.	34.3.1 Em seu código de conduta e/ou na declaração de valores a empresa considera a comunidade do entorno como uma parte interessada-chave.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.3.2 A empresa dispõe de uma política formalizada de relacionamento com as comunidades no entorno das suas operações que a obriga a comunicar eventos críticos e mudanças na estrutura de operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.3.3 A empresa monitora periodicamente os indicadores de impacto na comunidade e toma medidas para melhoria contínua de seu desempenho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.3.4 A empresa mantém um ou vários canais de diálogo com a comunidade e comunica os resultados das consultas às partes afetadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.3.5 A empresa treina seus empregados para respeitar os valores, conhecimentos e práticas tradicionais da comunidade em que atua.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa diversifica sua atuação na comunidade pela forma como se engaja nas questões ligadas ao seu desenvolvimento econômico, social e/ou cultural, como, por exemplo, implementando mecanismos que minimizem os impactos no tráfego gerado pelas suas atividades; promovendo melhorias na infraestrutura ou ambiente local; empregando, preferencialmente, a mão de obra local nos postos de trabalho criados; e participando ativamente da discussão sobre os problemas comunitários e suas soluções.	34.4.1 A empresa tem mecanismos que minimizam o impacto do tráfego gerado por todas as suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.4.2 A empresa contribui com melhorias na infraestrutura ou no ambiente local que possam ser usufruídas pela comunidade (habitações, estradas, escolas, creches, hospitais etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.4.3 A empresa tenta empregar o maior número de moradores do local em que está inserida, dando-lhes formação, com o objetivo de aumentar os níveis de qualificação daquela comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.4.4 A empresa participa ativamente da discussão de problemas comunitários e do encaminhamento de soluções.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.4.5 A empresa é mantenedora ou participa ativamente em uma instituição que busca investir no crescimento e bem-estar da comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa disponibiliza para a comunidade externa dados relevantes sobre seu desempenho (econômico, social e ambiental), além de influenciar a sua cadeia de valor no desenvolvimento da gestão participativa.	34.5.1 A empresa engaja as comunidades quanto aos termos e condições de novos empreendimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	34.5.2 A empresa mantém um comitê com representantes seus e dos moradores da comunidade onde está inserida que se reúne regularmente e cujas discussões e decisões são encaminhadas à alta administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

DIMENSÃO

AMBIENTAL



TEMA	<p>MEIO AMBIENTE A sociedade enfrenta atualmente muitos desafios ambientais, entre os quais se incluem a exaustão dos recursos naturais, a emissão de poluentes, as mudanças climáticas, a destruição de habitats, a extinção de espécies e o colapso dos ecossistemas como um todo. Além desses, outro importante problema que a sociedade enfrenta é o processo de degradação decorrente da ocupação humana rural e urbana, ou seja, da antropização. À medida que a população mundial cresce e o consumo aumenta, essas mudanças estão-se tornando verdadeiras e crescentes ameaças à segurança humana, à saúde e ao bem-estar da sociedade. Enfrentar esses problemas que, como se sabe, se interrelacionam em níveis local, regional e global, exige uma abordagem abrangente, sistemática e coletiva.</p>							
SUBTEMA	<p>MUDANÇAS CLIMÁTICAS Os impactos das mudanças climáticas exercerão grande influência no desenvolvimento das empresas a longo prazo. Por esse motivo, a sociedade cada vez mais necessita adquirir uma compreensão exaustiva sobre essa problemática.</p>		<p>GESTÃO E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS SOBRE OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E A BIODIVERSIDADE O tema ambiental tem estado na pauta dos principais canais de comunicação. Cada vez mais se explicita a necessidade de as empresas monitorarem a utilização dos recursos naturais, com vistas à sua redução. Outra tarefa que se impõe a elas é gerenciar e mitigar os impactos que provocam.</p>				<p>IMPACTOS CAUSADOS PELO CONSUMO O consumo também é uma fonte de resíduos, na medida em que provoca impactos negativos na cadeia de valor. Pensando no desenvolvimento sustentável, as empresas precisam preocupar-se com os impactos causados pelo consumo e pelo descarte de seus produtos, propondo medidas que desenvolvam soluções até o fim do ciclo de sua vida útil.</p>	
INDICADOR	<p>37 GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS As empresas deverão adotar medidas que promovam a gestão de riscos e oportunidades de negócio relacionadas com as mudanças climáticas.</p>	<p>38 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS As empresas devem se preparar, com a implementação de ações e medidas que confirmam mobilidade a seu negócio, tornando-o, assim, apto a enfrentar eventuais alterações de mercado em decorrência das mudanças climáticas.</p>	<p>39 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL As empresas devem desenvolver e se utilizar de Instrumentos capazes de executar a gestão ambiental de suas operações.</p>	<p>40 PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO As empresas devem melhorar seu desempenho no que tange à prevenção e/ou mitigação da poluição atmosférica, visual, sonora, entre outras.</p>	<p>41 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso de materiais, com vistas à redução dos impactos ambientais negativos que esse uso provoca.</p>	<p>42 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso da água, com vistas à redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p>46 IMPACTOS DO TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO A empresa deve compreender e gerir os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pelas atividades de transporte, logística e distribuição de produtos.</p>	<p>47 LOGÍSTICA REVERSA As empresas devem implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Pós-Consumo que considere a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a disposição final de resíduos sólidos de forma ambientalmente adequada.</p>
		<p>43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso de energia, com vistas à redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p>44 USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS As empresas devem patrocinar e desenvolver programas de eficiência no uso e preservação da biodiversidade, com vistas a promover a redução do impacto ambiental que esse uso provoca.</p>	<p>45 EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL As empresas devem patrocinar e implementar campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus empregados, para a comunidade e para públicos mais amplos, de modo a difundir a consciência ambiental.</p>				

Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas

37

 B
E
A

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa identifica os tipos de combustível que utiliza nas operações e adota medidas de controle das emissões atmosféricas para atender à legislação vigente.	37.1.1 A empresa cumpre a legislação vigente com relação ao controle das emissões atmosféricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.1.2 A empresa possui um mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis, como carvão, diesel, gasolina, gás natural e outros, que utiliza em seu processo produtivo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.1.3 A empresa estabelece um mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis, como por exemplo etanol, hidrogênio e outros, que utiliza em seu processo produtivo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa analisa e identifica a quantidade e os tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis utilizados em suas operações e busca implementar ações que reduzam o lançamento de emissões atmosféricas.	37.2.1 A empresa possui um mapeamento da quantidade e tipo de combustíveis fósseis ou não renováveis utilizados em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.2.2 A empresa desenvolve um mapeamento da quantidade e tipo de combustíveis renováveis utilizados em suas operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	A empresa busca implementar ações em suas operações que visam reduzir as emissões atmosféricas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa identificou riscos – atuais e futuros – relacionados às mudanças climáticas e com potencial de gerar alteração substancial em seus negócios, faturamento e gastos, reconhecendo que as mudanças climáticas estão integradas a sua estratégia de negócio. A empresa também firmou compromisso de neutralizar o lançamento de emissões diretas e indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1 e 2 do GHG Protocol). Ela divulga os resultados dos inventários realizados.	37.3.1 A empresa identificou riscos relacionados às mudanças climáticas (atuais ou futuros) que têm potencial de gerar uma mudança substancial nos seus negócios, faturamento e gastos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.2 A mudança climática está integrada à sua estratégia de negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.3 As emissões de dióxido de carbono sequestrado biologicamente são relevantes para sua organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.4 A empresa realiza inventário de emissões diretas e indiretas, como por exemplo, geração de eletricidade, calor, vapor e outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.5 A empresa possui iniciativas para neutralizar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.6 A empresa possui breakdowns de emissões no escopo 1 e 2 por unidade de negócio, por tipo de GEE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.7 A empresa possui metas de redução de emissões ativa (concluída, em curso ou atingida) no ano de referência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.8 A empresa faz verificação/asseguração das emissões de escopo 1 e 2.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.3.9 A empresa divulga publicamente os resultados dos inventários realizados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa divulga o inventário de outras emissões indiretas relevantes de Gases de Efeito Estufa (escopo 3 do GHG Protocol); torna público esse inventário; estabelece metas e adota medidas para redução das emissões junto à cadeia de suprimentos. A alta administração possui remuneração atrelada ao cumprimento das metas.	37.4.1 O uso dos produtos e serviços da empresa permite evitar emissões por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.2 A empresa tem métodos para direcionar investimentos em atividades de redução de emissões.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.3 A empresa realiza inventário de outras emissões indiretas, por exemplo, transporte de empregados e viagens de negócio, logística e transporte de produtos, entre outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.4 A empresa incentiva a cadeia de suprimentos a adotar medidas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.5 O profissional encarregado pelas questões das alterações climáticas encontra-se em um nível elevado de responsabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.4.6 A alta administração da empresa possui remuneração atrelada às metas de redução de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência na abordagem do tema e exerce influência em sua cadeia de valor; ela financia alguma organização para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas; realiza avaliações de riscos, impactos e oportunidades de negócio relacionados às mudanças climáticas; calcula financeiramente perdas e danos causados pelas mudanças climáticas para a organização; e monitora externalidades para a cadeia de valor em relação às mudanças climáticas.	37.5.1 A empresa financia alguma organização para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.2 A empresa está engajada em atividades que possam influenciar, direta ou indiretamente, políticas públicas na área de mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.3 A empresa é reconhecida pela excelência na gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa pelo mercado, sendo chamada para ações de <i>benchmark</i> .	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.4 A empresa realiza uma avaliação de riscos, impactos e oportunidades para o negócio relacionados às mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.5 A empresa calcula, financeiramente, perdas e ganhos causados pelas mudanças climáticas para a organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.6 A empresa realiza parcerias estratégicas com a cadeia de valor para incentivar a minimização de emissões de Gases de Efeito Estufa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	37.5.7 A empresa monitora as externalidades para a cadeia de valor em relação às mudanças climáticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre a legislação ambiental que normatiza questões e aspectos ligados ao seu negócio e direciona seus empregados em relação aos impactos ambientais negativos específicos de sua atividade. Adota medidas corretivas para os impactos negativos.	39.1.1 A empresa respeita as leis ambientais relacionadas ao seu negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.1.2 A empresa direciona seus empregados em relação aos impactos ambientais negativos específicos das suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.1.3 A empresa adota medidas corretivas aos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa participa ativamente de iniciativas do poder público relacionadas a sua estratégia e se adequa rapidamente a novos acordos e regras ambientais. Também possui conhecimento das novas práticas, o que lhe permite implementar medidas de prevenção e mitigação dos impactos negativos.	39.2.1 A empresa participa ativamente de iniciativas ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.2.2 A empresa busca as iniciativas do poder público que estão relacionadas à sua estratégia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.2.3 A empresa adequa-se rapidamente a novos acordos e regras ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa institui sistema de gestão formal que inclui monitoramento, reportando-se aos principais indicadores de desempenho ambiental. Capacita seus empregados no que tange aos impactos ambientais associados a suas atividades. Elabora e implementa políticas ambientais e faz o mapeamento e mitigação dos impactos negativos. Divulga publicamente seus indicadores de desempenho ambiental.	39.3.1 A empresa capacita seus empregados em relação aos impactos ambientais relacionados a suas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.3.2 A empresa possui uma política ambiental e realiza mapeamento e mitigação dos impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.3.3 A empresa divulga publicamente seus indicadores de desempenho ambiental.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.3.4 A política ambiental da empresa é endossada pela alta gestão e compromete-se com a melhoria contínua.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
O sistema de gestão da empresa é auditado e certificado por terceira parte com base em padrões internacionais. Esse sistema envolve as partes interessadas na definição de medidas de mitigação dos impactos negativos, identificando oportunidades de melhoria em seus processos. A empresa aplica o Princípio da Precaução.	39.4.1 A empresa desenvolve programas que têm como objetivo a redução de riscos ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.4.2 A empresa envolve as partes interessadas no processo de definição de medidas de mitigação de impactos negativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.4.3 A empresa possui um processo estruturado de avaliação de seus resultados ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.4.4 A empresa identifica oportunidades de melhoria nos processos de gestão ambiental por meio de avaliação de seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.4.5 A empresa aplica o Princípio da Precaução.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.4.6 O sistema de gestão da empresa é auditado e certificado por terceira parte, com base em padrões internacionais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é reconhecida pelo mercado por suas práticas ambientais; estimula e monitora, por meio de programas, o desempenho ambiental de sua cadeia de valor; e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria dos aspectos ambientais.	39.5.1 A empresa é reconhecida por suas práticas ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.5.2 A empresa monitora o desempenho ambiental de sua cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.5.3 A empresa possui um programa de acompanhamento da sua cadeia de valor e desenvolve iniciativas para apoiá-la na melhoria dos aspectos ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	39.5.4 A empresa impulsiona o setor para melhorar o nível de gestão ambiental e envolve, além de empresas, órgãos governamentais nesse objetivo, quando aplicável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Logística Reversa

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa começou a analisar seu processo produtivo e parte da sua cadeia de suprimentos sob a perspectiva da gestão de resíduos sólidos e logística reversa e estruturou um plano de atendimento ao marco legal.	47.1.1 A empresa tomou conhecimento e analisou a aplicabilidade da legislação de resíduos sólidos (municipal, estadual e nacional), identificou os requisitos a ela aplicáveis referentes à logística reversa e criou um plano de ação para atendê-los.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.1.2 Além de ter começado a implementar o plano de ação para atender aos requisitos legais de logística reversa, já tem implementado um sistema de coleta e destino de resíduos perigosos e analisou seus principais desafios para coleta de resíduos e reciclagem de outros materiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa envolveu seus distribuidores e parceiros na sua solução de logística reversa e participa ativamente de grupos de trabalho inter-setoriais ou associações setoriais que procuram orientações e soluções que facilitam a gestão da logística reversa.	47.2.1 A empresa mapeou e/ou contactou parceiros para destinar seus resíduos de produtos, como cooperativas de catadores ou outras empresas de processamento de resíduos/partes usadas, e já identificou a necessidade de desenvolver esses parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.2.2 A empresa participa ativamente de reuniões ou grupos de trabalho no nível setorial ou nas diferentes esferas políticas que tratam do tema e buscam soluções práticas para o setor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa opera um sistema de gestão de resíduos sólidos baseado na logística reversa para partes dos seus produtos e monitora os resultados com indicadores-chave de desempenho (KPIs). Além disso, sensibilizou os clientes e consumidores sobre a questão, incentivando-os a adotar as práticas de devolução e reúso.	47.3.1 A empresa instalou a estrutura para operar a logística reversa junto com seus parceiros comerciais e está operando em parte ou no total das regiões onde comercializa os seus produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.2 Além de desenvolver seus parceiros para o destino correto dos resíduos coletados, a empresa envolveu e começou a adequar outros parceiros da cadeia de valor, como distribuidores, transportadores etc., no seu plano de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.3 A empresa mantém indicadores que permitem mensurar o fluxo dos resíduos e os resultados das ações de logística reversa, usando o sistema de balanço de massas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.3.4 A empresa lançou medidas para incentivar e sensibilizar o consumidor a cumprir o seu papel de encaminhar os resíduos gerados para reciclagem de volta para a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa conseguiu estabelecer um sistema que permite abranger a inteira gama de produtos dentro do sistema de logística reversa e conseguiu reintegrar os resíduos no ciclo da produção, produzindo impactos ambientais menores e reduzindo o custo de materiais e insumos.	47.4.1 Por meio da logística reversa, a empresa conseguiu demonstrar uma redução de custos e insu- mos significativos nos seus custos de operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.4.2 A empresa mantém uma infraestrutura que garante a operação de logística reversa em toda a área geográfica de vendas dos seus produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.4.3 A empresa faz reúso do material recolhido na produção dentro do grau máximo permitido pelas regulamentações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa se destaca por ter um sistema de impacto igual ou perto de zero em relação à geração de resíduos e investe em pesquisas ou criou inovações que têm como objetivo evitar ao máximo o uso de novos recursos, utilizando somente materiais oriundos da reciclagem de produtos.	47.5.1 A empresa implementou com sucesso um programa de impacto zero (evita gerar resíduos e, se gerar, recolhe 100% dos seus resíduos gerados).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.5.2 A empresa é vista como exemplo para o setor e serve de inspiração para mudanças em outras empresas e estimula o mercado de logística reversa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	47.5.3 A empresa foi importante na formatação da regulamentação da logística reversa no seu setor e nas diferentes esferas da legislação (principalmente municipal).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

QUANTITATIVOS

Com o intuito de promover maior convergência entre diferentes iniciativas de RSE/sustentabilidade, as questões quantitativas dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis foram baseadas, em grande parte, nas Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI).

A resposta a essas questões é opcional, mas bastante estimulada, por captarem, de forma objetiva, o desempenho de sua empresa nas questões apresentadas ao longo de todo o questionário.

As questões quantitativas estarão disponíveis às empresas após a aplicação dos Indicadores Ethos, no módulo de Planejamento.

CONTEÚDO DAS QUESTÕES QUANTITATIVAS

Nº	QUESTÃO QUANTITATIVA	MEDIDA	ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.3	Valor adicionado a distribuir (DVA)	R\$ mil			
Q5.2	Percentual de conselheiros independentes no conselho de administração	%			

02 PROPOSTA DE VALOR

Indicador GRI relacionado: G4-EC1

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.1 Receitas (vendas líquidas mais receitas provenientes de investimentos financeiros e venda de ativos)	RS mil			
Q2.2 Custos operacionais (pagamentos para fornecedores, investimentos não estratégicos, royalties e pagamentos de facilitação)	RS mil			
Q2.3 Valor adicionado a distribuir (DVA)	RS mil			
Q2.4 Salários e benefícios dos empregados (total da folha de pagamentos para empregados - pagamentos atuais e não obrigações futuras)	RS mil			
Q2.5 Pagamentos aos provedores de capital (todos os pagamentos financeiros feitos aos provedores de capital da organização)	RS mil			
Q2.6 Pagamentos ao governo (impostos brutos)	RS mil			
Q2.7 Pagamentos aos acionistas (distribuição de dividendos, etc.)	RS mil			
Q2.8 Retido	RS mil			
Q2.9 Investimentos na comunidade (contribuições voluntárias e investimento de fundos na comunidade como um todo - inclui doações)	RS mil			
Q2.10 Valor econômico acumulado (investimentos, hipotecas etc.)	RS mil			

Item e Indicadores GRI relacionados: sem referência direta

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q2.11 Percentual de produtos/serviços oferecidos direcionados à inclusão social	%			

03 MODELO DE NEGÓCIOS

Indicador GRI relacionado: G4-EC4

Valor total de assistência financeira recebida pelo governo, que inclua:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q3.1 Incentivos fiscais/créditos	RS mil			
Q3.2 Subsídios	RS mil			
Q3.3 Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	RS mil			
Q3.4 Prêmios	RS mil			
Q3.5 Royalty holidays (incentivos que retardam o pagamento de royalties)	RS mil			
Q3.6 Ajuda financeira de Agências de Crédito de Exportação (ECAs)	RS mil			
Q3.7 Incentivos financeiros	RS mil			
Q3.8 Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação	RS mil			

Governança e Gestão

Governança Organizacional > Governança e Conduta

05

GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-38; G4-LA12

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q5.1	Número de membros do conselho de administração	Unidade		
Q5.2	Percentual de conselheiros independentes no conselho de administração	%		
Q5.3	Percentual de conselheiros externos no conselho de administração	%		
Q5.4	Número de executivos da empresa que integram o conselho de administração	Unidade		
Q5.5	Membros participantes representantes de grupos sociais sub-representados	Unidade		

Práticas de Operação e Gestão > Concorrência Leal

11

CONCORRÊNCIA LEAL

Indicadores GRI relacionados: G4-S07; G4-S08

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q11.1	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio e seus resultados	Unidade		
Q11.2	Valor monetário de multas resultantes da não conformidade com leis e regulamentos de concorrência	RS mil		
Q11.3	Número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos de concorrência	Unidade		

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

12

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-HR3; G4-S03; G4-S04; G4-S05

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q12.1	Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Unidade		
Q12.2	Percentual de unidades de negócio/áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	%		
Q12.3	Número total de membros de governança que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por região	Unidade		
Q12.4	Percentual de membros de governança que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por região	%		
Q12.5	Número total de empregados que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por cargo e região	Unidade		
Q12.6	Percentual de empregados que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por cargo e região	%		
Q12.7	Número total de parceiros de negócio que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por tipo de parceiro de negócio e região	Unidade		
Q12.8	Percentual de parceiros de negócio que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por tipo de parceiro de negócio e região	%		
Q12.9	Número total de membros da governança que receberam treinamento anticorrupção, por região	Unidade		

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

12 PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Indicadores GRI relacionados: G4-HR3; G4-S03; G4-S04; G4-S05

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q12.10 Percentual de membros da governança que receberam treinamento anticorrupção, por região	%			
Q12.11 Número total de empregados que receberam treinamento anticorrupção, por cargo e região	Unidade			
Q12.12 Percentual de empregados que receberam treinamento anticorrupção	%			
Q12.13 Número de empregados punidos por corrupção	Unidade			
Q12.14 Número total de incidentes de corrupção confirmados	Unidade			
Q12.15 Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção	Unidade			
Q12.16 Número total de incidentes confirmados quando contratos com parceiros de negócio foram encerrados e não renovados devido a violações relacionadas à corrupção	Unidade			
Q12.17 Número de contratos não renovados com parceiros de negócio devido a violações relacionadas à corrupção	Unidade			

Práticas de Operação e Gestão > Envolvimento Político Responsável

13 CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-S06

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q13.1 Valor total distribuído em contribuições para campanhas políticas realizadas	R\$ mil			

Práticas de Operação e Gestão > Envolvimento Político Responsável

14 ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Indicador GRI relacionado: S011

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
14.1 Número total de reclamações de impacto social, dirigidas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação	Unidade			
14.2 Valor total fornecido para apoio ao desenvolvimento de políticas públicas	R\$			
14.3 Número de políticas públicas que tiveram participação da empresa	Unidade			

SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES

Indicadores GRI relacionados: G4-EN32; G4-LA14; G4-HR10;

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q17.1 Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas socioambientais	%			
Q17.2 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais	%			
Q17.3 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais	Unidade			
Q17.4 Número de fornecedores que possuem potencial impacto ambiental negativo	Unidade			
Q17.5 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto ambiental negativo e que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.6 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto ambiental negativo cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.7 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de práticas trabalhistas	%			
Q17.8 Percentual de fornecedores que foram selecionados por seus critérios em práticas trabalhistas	%			
Q17.9 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos em práticas trabalhistas	Unidade			
Q17.10 Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo em práticas trabalhistas	Unidade			
Q17.11 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em práticas trabalhistas cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.12 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em práticas trabalhistas cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.13 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de direitos humanos	%			
Q17.14 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos nos direitos humanos	Unidade			
Q17.15 Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos direitos humanos	Unidade			
Q17.16 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em direitos humanos cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.17 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em direitos humanos cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.18 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de impacto social	%			
Q17.19 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos sociais	Unidade			
Q17.20 Número de fornecedores que possuem potencial impacto social negativo	Unidade			
Q17.21 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto social negativo cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.22 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto social negativo cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			

Direitos Humanos > Situações de Risco para os Direitos Humanos

20

MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS

Indicadores GRI relacionados: G4-HR1; G4-HR2; G4-HR3; G4-HR7; G4-HR8; G4-HR9; G4-HR12

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q20.1 Número total de acordos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que estão sujeitos à avaliação em direitos humanos	Unidade			
Q20.2 Percentual de acordos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que estão sujeitos à avaliação em direitos humanos	%			
Q20.3 Total de horas de treinamento em políticas e procedimentos que se relacionem a aspectos de direitos humanos relevantes às operações da empresa	Unidade			
Q20.4 Número total de casos de discriminação	Unidade			
Q20.5 Número total de ações corretivas aos casos de discriminação	Unidade			
Q20.6 Percentual de empregados de segurança treinados nas políticas e procedimentos de direitos humanos da empresa	%			
Q20.7 Número total de casos de violação envolvendo direitos de povos indígenas	Unidade			
Q20.8 Número total de ações corretivas aos casos de violação envolvendo direitos de povos indígenas	Unidade			
Q20.9 Número total de operações ou áreas submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	Unidade			
Q20.10 Percentual de operações ou áreas submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	%			

Direitos Humanos > Situações de Risco para os Direitos Humanos

21

TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Indicador GRI relacionado: G4-HR5

Operações ou áreas identificadas como de risco significativo de casos por:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q21.1 Trabalho infantil	Unidade			
Q21.2 Trabalhadores jovens expostos a trabalhos perigosos	Unidade			

Fornecedores considerados de risco significativo de casos por:

Q21.3 Trabalho infantil	Unidade			
Q21.4 Trabalhadores jovens expostos a trabalhos perigosos	Unidade			

Direitos Humanos > Situações de Risco para os Direitos Humanos

22

TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Indicador GRI relacionado: G4-HR6

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q22.1 Operações ou áreas identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Unidade			
Q22.2 Fornecedores identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Unidade			

23 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE

Indicadores GRI relacionados: G4-LA3; G4-LA12; G4-LA13; G4-HR3

Empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade:	Em relação ao total de empregados	ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q23.1 Mulheres negras (pretas e pardas)	%			
Q23.2 Homens negros (pretos e pardos)	%			
Q23.3 Até 30 anos	%			
Q23.4 Entre 30-50 anos	%			
Q23.5 Acima de 50 anos	%			
Q 23.6 Acima de 45 anos	%			
Q 23.7 Pessoas com deficiência	%			

Proporção de salário-base e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional, por unidades operacionais significativas:

Q23.8 Salário-base de mulheres/homens	%			
Q23.9 Diretoria	%			
Q23.10 Gerência	%			
Q23.11 Administrativo	%			
Q23.12 Produção	%			
Q23.13 Trainees	%			
Q23.14 Aprendizes	%			
Q23.15 Estagiários	%			

Q23.16 Número total de casos de discriminação registrados nos períodos	Unidade			
Q23.17 Número total de empregadas em licença-maternidade	Unidade			
Q23.18 Número total de empregadas que retornaram ao trabalho depois do encerramento da licença-maternidade	Unidade			
Q23.19 Número total de empregadas que retornaram da licença-maternidade que estavam empregadas doze meses depois que retornaram ao trabalho	Unidade			
Q23.20 Taxa de retenção de empregados que receberam licença-maternidade	Unidade			

Práticas de Trabalho > Relações de Trabalho

24 RELAÇÃO COM TRABALHADORES (EFETIVOS, TERCEIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS)

Indicador GRI relacionado: G4-10

Número total de empregados efetivos:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q24.1 Mulheres	Unidade			
Q24.2 Homens	Unidade			

Número total de funcionários terceiros e temporários da empresa:

Q24.3 Mulheres	Unidade			
Q24.4 Homens	Unidade			

Número total de funcionários:

Q24.5 Mulheres	Unidade			
Q24.6 Homens	Unidade			
Q24.7 Número total de reclamações sobre práticas trabalhistas apresentadas, dirigidas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação.	Unidade			

Práticas de Trabalho > Relações de Trabalho

25 RELAÇÕES COM SINDICATOS

Indicadores GRI relacionados: G4-LA11; G4-HR4

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q25.1 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	%			

Práticas de Trabalho > Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento

26 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Indicador GRI relacionado: G4-EC5

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q26.1 Proporção do passivo trabalhista em relação à folha de pagamentos total	%			
Q26.2 Variação proporcional entre o menor e o maior salário total	%			
Q26.3 Variação salarial - mulheres	%			
Q26.4 Variação salarial - homens	%			

27 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Indicadores GRI relacionados: G4-LA9; G4-LA10

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q27.1 Média de horas de treinamento por empregado	Horas			
Q27.2 Média de horas de treinamento por empregadas (mulheres)	Horas			
Q27.3 Média de horas de treinamento por empregados (homens)	Horas			
Média de horas de treinamento por empregados por categoria:				
Q27.4 Aprendizes	Horas			
Q27.5 Diretoria	Horas			
Q27.6 Estagiários	Horas			
Q27.7 Gerência	Horas			
Q27.8 Produção	Horas			
Q27.9 Trainees	Horas			
Q 27.10 Percentual de empregados que receberam treinamentos regulares no período	%			
Q 27.11 Percentual de empregados que receberam análise de desenvolvimento de carreira no período	%			

28 COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA

Indicadores GRI relacionados: G4-LA1; G4-LA16

Taxa de rotatividade

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q28.1 Mulheres	%			
Q28.2 Até 30 anos	%			
Q28.3 Entre 30-50 anos	%			
Q28.4 Acima de 50 anos	%			
Q28.5 Homens	%			
Q28.6 Até 30 anos	%			
Q28.7 Entre 30-50 anos	%			
Q28.8 Acima de 50 anos	%			

29 SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS

Indicador GRI relacionado: G4-LA6

Mulheres

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q29.1 Taxa de acidentes	%			
Q29.2 Taxa de doenças ocupacionais	%			
Q29.3 Taxa de dias perdidos	%			
Q29.4 Taxa de absenteísmo	%			
Q29.5 Taxa de fatalidades	%			

Homens

Q29.6 Taxa de acidentes	%			
Q29.7 Taxa de doenças ocupacionais	%			
Q29.8 Taxa de dias perdidos	%			
Q29.9 Taxa de absenteísmo	%			
Q29.10 Taxa de fatalidades	%			

Questões Relativas ao Consumidor > Respeito ao Direito do Consumidor

31 RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR

Indicadores GRI relacionados: G4-PR5; G4-PR7; G4-PR8; G4-PR9

Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, considerando comunicações de marketing, propagandas, promoções e patrocínios, e por tipo:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q31.1 Casos de não conformidade que resultaram em multas ou penalidades	Unidade			
Q31.2 Casos de não conformidade que resultaram em advertências	Unidade			
Q31.3 Casos de não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
Q31.4 Número de reclamações de produtos/serviços registradas nos períodos	Unidade			
Q31.5 Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Unidade			
Q31.6 Satisfação do cliente medida por pesquisa	%			

Questões relativas ao consumidor > Respeito ao Direito do Consumidor

32 IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS

Indicadores GRI relacionados: G4-PR1; G4-PR2; G4-PR5

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
32.1 Percentual de produtos e serviços submetidos à avaliação de impactos à saúde e segurança para aprimoramento	%			
Número total de casos de não conformidade com regulamentos ou códigos voluntários referentes a impactos em saúde e segurança de produtos e serviços em seu ciclo de vida e por tipo:				
Q32.2 Casos de não conformidade com regulamentos que resultaram em multas ou penalidades	Unidade			
Q32.3 Casos de não conformidade com regulamentos que resultaram em advertências	Unidade			
Q32.4 Casos de não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
Q32.5 Valor monetário de multas por não conformidade com leis e regulamentos referentes ao fornecimento e uso de produtos e serviços	R\$ mil			

Questões relativas ao consumidor > Consumo Consciente

33 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

Indicadores GRI relacionados: G4-PR4; G4-PR7

Número total de casos de não conformidade relativos à comunicação e marketing:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q33.1 Que resultaram em multa ou penalidade	Unidade			
Q33.2 Que resultaram em advertência	Unidade			
Q33.3 Não conformidade com códigos voluntários	Unidade			
Número total de casos de não conformidade relativos à rotulagem de produtos:				
Q33.4 Que resultaram em multa ou penalidade	Unidade			
Q33.5 Que resultaram em advertência	Unidade			
Q33.6 Não conformidade com códigos voluntários	Unidade			

34 GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE

Indicador GRI relacionado: G4-S01

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q34.1 Percentual das operações com engajamento com a comunidade local implantado, avaliações de impacto e desenvolvimento de programas	%			
Q34.2 Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	Unidade			

35 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-EC6; G4-S01

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q35.1 Percentual de operações que contemplam projetos e programas sociais	%			
Q35.2 Percentual da alta gestão contratada da comunidade local	%			
Q35.3 Valor investido em projetos sociais	R\$			

36 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

Indicador GRI relacionado: G4-EC9

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q36.1 Percentual de compras de unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais	%			

Ambiental

Meio Ambiente > Mudanças Climáticas

37 GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-EC2

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q37.1 Custos das ações tomadas para gerenciar riscos ou oportunidades para as atividades da organização em razão das mudanças climáticas	RS			

Meio Ambiente > Mudanças Climáticas

38 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Indicador GRI relacionado: G4-EN19

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q38.1 Valor total de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa	mtCOe			
Q38.2 Valor de redução de emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1)	mtCOe			
Q38.3 Valor de redução de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 2)	mtCOe			
Q38.4 Valor de redução de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 3)	mtCOe			

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

39 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Indicadores GRI relacionados: G4-EN29; G4-EN34

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q39.1 Número de reclamações sobre os impactos ambientais apresentadas, dirigidas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação	Unidade			
Q39.2 Valor monetário de multas resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	RS			
Q39.3 Número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Unidade			

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

40 PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-EN19; G4-EN27

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q40.1 Volume total de emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	ton			
Volume total de emissões dos seguintes gases:				
Q40.2 NOx	ton			
Q40.3 SOx	ton			
Q40.4 Poluentes orgânicos persistentes (POP)	ton			
Q40.5 Compostos orgânicos voláteis (VOC)	ton			
Q40.6 Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	ton			
Q40.7 Emissões de chaminé e fugitivas	ton			
Q40.8 Material particulado (PM)	ton			
Q40.9 Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em regulamentos	ton			
Q40.10 Número de derramamentos	Unidade			
Q40.11 Volume total de derramamentos	Unidade			
Q40.12 Percentual dos impactos ambientais de produtos e serviços mitigados	%			

41 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-EN1; G4-EN2; G4-EN23; G4EN25

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q41.1	Peso total de materiais não renováveis utilizados	ton		
Q41.2	Peso total de materiais renováveis utilizados	ton		
Q41.3	Peso total de materiais diretos usados	ton		
Q41.4	Peso total de insumos reciclados	ton		
Q41.5	Peso total de resíduos	ton		
Q41.6	Peso total de resíduos perigosos	ton		
Q41.7	Peso total de resíduos perigosos transportados	ton		
Q41.8	Peso total de resíduos perigosos exportados	ton		
Q41.9	Peso total de resíduos perigosos tratados	ton		

42 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN8; G4-EN9; G4-EN10; G4-EN22

Volume total de água retirada de acordo com as seguintes fontes:

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q42.1	Água de superfície	m ³		
Q42.2	Água subterrânea	m ³		
Q42.3	Água de chuva	m ³		
Q42.4	Efluentes	m ³		
Q42.5	Abastecimento municipal de água	m ³		
Q42.6	Volume total de água descartada	m ³		
Q42.7	Volume total de água reciclada/ reutilizada pela organização	m ³		
Q42.8	Número total de fontes de água impactadas	Unidade		

43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN3; G4-EN6; G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q43.1	Consumo de energia total	GJ		
Q43.2	Consumo de energia	GJ		
Q43.3	Consumo de calorificação	GJ		
Q43.4	Consumo de resfriamento	GJ		
Q43.5	Consumo de vapor	GJ		
Q43.6	Energia vendida	GJ		
Q43.7	Calorificação vendida	GJ		
Q43.8	Resfriamento vendido	GJ		
Q43.9	Vapor vendido	GJ		

Ambiental

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA (CONTINUAÇÃO)

Indicadores GRI relacionados: G4-EN3; G4-EN6; G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Consumo de energia a partir das fontes:				
Q43.10 Carvão	GJ			
Q43.11 Petróleo	GJ			
Q43.12 Gasolina	GJ			
Q43.13 Diesel	GJ			
Q43.14 Gás natural	GJ			
Q43.15 Eletricidade	GJ			
Q43.16 Óleo	GJ			
Q43.17 Biomassa	GJ			
Q43.18 Volume total de energia usada por fontes renováveis	GJ			
Q43.19 Volume total de energia usada por fontes não renováveis	GJ			
Energia economizada por tipo:				
Q43.20 Carvão	GJ			
Q43.21 Petróleo	GJ			
Q43.22 Gasolina	GJ			
Q43.23 Diesel	GJ			
Q43.24 Gás natural	GJ			
Q43.25 Eletricidade	GJ			
Q43.26 Óleo	GJ			
Q43.27 Biomassa	GJ			
Q43.28 Volume de energia economizada	GJ			
Q43.29 Taxa de redução de energia por produto ou serviço vendido	%			
Q43.30 Volume total de emissões de Gases de Efeito Estufa	ton CO ₂ equivalente			
Q43.31 Volume total de emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa	ton CO ₂ equivalente			

Meio Ambiente > Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

44 USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS

Indicadores GRI relacionados: G4-EN13; G4-EN14

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q44.1 Extensão total das áreas impactadas negativamente	km ²			
Q44.2 Extensão total das áreas impactadas positivamente	km ²			
Q44.3 Tamanho total de áreas de habitat protegido e/ou restaurado	km ²			
Q44.4 Número de espécies em habitats identificados como afetados pelas operações da empresa	Unidade			

Meio Ambiente > Impactos do Consumo

47 LOGÍSTICA REVERSA

Indicadores GRI relacionados: G4-EN2; G4-EN23; G4-EN28

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q47.1 Peso total de insumos reciclados	ton			
Q47.2 Peso total de resíduos gerados pela operação	ton			
Q47.3 Peso total de resíduos perigosos gerados pela operação	ton			
Q47.4 Número de embalagens recuperadas	Unidade			
Q47.5 Produtos vendidos	Unidade			

CORRELAÇÕES

Visão e Estratégia

01 **ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE**

ISO 26000 7.4.2 - Determinação da direção de uma organização rumo à responsabilidade social

GRI Estratégia e Análise – G4-1 e G4-2

02 **PROPOSTA DE VALOR**

ISO 26000 4.2 Accountability, 5.2 Reconhecimento da responsabilidade social, 7.3 Compreensão da responsabilidade social da organização

Governança e Gestão

04	CÓDIGO DE CONDUTA	ISO 26000 4.4 Comportamento ético, 6.3.5 Evitar cumplicidade e 6.6.3 Práticas anticorrupção	GRI Estratégia e Análise: G4-1; G4-2
05	GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO (EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO E FECHADO)	ISO 26000 6.3.9. Direitos econômicos, sociais, e culturais, 6.6.6. Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor	GRI Governança - G4-34, G4-38, G4-37, G4-44, G4-49, G4-53; Engajamento dos Stakeholders - 4.27; Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12
06	COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DE RSE/ SUSTENTABILIDADE	ISO 26000 6.3.3 Diligência e 7.8 Participação voluntária	GRI Compromissos com Iniciativas Externas - G4-14, G4-15, G4-16
07	ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	ISO 26000 5.3.3 Engajamento das partes interessadas	GRI 3.1 - Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Inclusão dos Stakeholders; Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27, G4-34, G4-36
08	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E RELATÓRIOS FINANCEIROS	ISO 26000 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais	GRI Parte 2 – Estratégia e Análise: G4-1, G-2; Governança - G4-37, G4-49, G4-53, G4-DMA
09	RELATOS DE SUSTENTABILIDADE E RELATOS INTEGRADOS	ISO 26000 7.5.3 Elaboração de relatórios de responsabilidade social, boxe 15	GRI Parte 1: Definição de Conteúdo, Qualidade e Limite do Relatório (Itens 1.1 e 1.3); Parte 2: Parâmetros para o Relatório: 3.5; Engajamento GRI: 3.1 - Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Inclusão dos Stakeholders; G4-20, G4-21, G4-27
10	COMUNICAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIAL	ISO 26000 6.4.5 Diálogo social e 7.5.2 Características das informações	GRI Aspectos: Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR3, G4-PR5; Comunicações de Marketing - G4-PR6
11	CONCORRÊNCIA LEAL	ISO 26000 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.6.5 Concorrência leal, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4 G4-SO5; Concorrência Desleal - G4-SO7; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR4; Comunicações de Marketing - G4-PR7; Conformidade - G4-PR8
12	PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8
13	CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção e 6.6.4 Envolvimento político responsável	GRI Aspecto: Políticas Públicas - G4-SO6
14	ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	ISO 26000 6.6.4 Envolvimento político responsável e 6.8.3 Envolvimento da comunidade	GRI Aspectos: Comunidades Locais - G4-SO1; Políticas Públicas - G4-DMA
15	GESTÃO PARTICIPATIVA	ISO 26000 6.4.3 Emprego e relações de trabalho	GRI Governança - G4-37, G4-49, G4-53; Aspecto: Treinamento e Educação - G4-LA11
16	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	ISO 26000 7.2 Relação das características de uma organização com a responsabilidade social, 7.3 Compreensão da responsabilidade social da organização e 7.4 Práticas para integrar a responsabilidade social em toda a organização	GRI Governança - G4-49

Governança e Gestão

17	SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES
	<p>ISO 26000 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor</p> <p>GRI Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspectos: Práticas de Investimento e de Processos de Compra - G4-HR10; Práticas de Segurança - G4-HR7</p>

18	MAPEAMENTO DOS IMPACTOS DA OPERAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS
	<p>ISO 26000 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças climáticas, 6.5.6 Proteção e restauração dos habitats naturais</p> <p>GRI Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Abrangência; Materialidade; Aspectos - 3.1: Produtos e Serviços - G4-EN27; Conformidade - G4-EN29</p>

19	GESTÃO DA RSE/SUSTENTABILIDADE
	<p>ISO 26000 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.6.6 Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor, 6.8.3 Envolvimento da comunidade e 7.5.4 Diálogo com as partes interessadas na comunicação sobre responsabilidade social</p> <p>GRI Estratégia e Análise - G4-1, G4-2, G4-DMA</p>

20 MONITORAMENTO DE IMPACTOS DO NEGÓCIO NOS DIREITOS HUMANOS

ISO 26000 6.3.3 Diligência, 6.3.4 Situações de risco para os direitos humanos, 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais

GRI Aspectos: Práticas de Investimento e de Processos de Compra - G4-HR1, G4-HR-10; Não Discriminação - G4-HR3; Trabalho Infantil - G4-HR5; Práticas de Segurança - G4-HR7; Avaliação e Remediação - G4-HR-9

21 TRABALHO INFANTIL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

ISO 26000 6.3.4 Situação de risco para os direitos humanos, 6.3.5 evitar cumplicidade, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.10 Princípios e direitos fundamentais no trabalho, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor

GRI Aspecto: Trabalho Infantil - G4-HR5

22 TRABALHO FORÇADO (OU ANÁLOGO AO ESCRAVO) NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

ISO 26000 6.3.4 Situação de risco para os direitos humanos, 6.3.5 evitar cumplicidade, 6.3.7 Discriminação e grupos vulneráveis, 6.3.10 Princípios e direitos fundamentais no trabalho, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor

GRI Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo - G4-HR6

23 PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E EQUIDADE

ISO 26000 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho

GRI Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12, G4-LA13; Não Discriminação - G4-HR3

24 RELAÇÃO COM EMPREGADOS (EFETIVOS, TERCÉIRIZADOS, TEMPORÁRIOS OU PARCIAIS)

ISO 26000 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social

GRI Aspectos: Emprego - G4-10; Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-LA4; Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA7; Treinamento e Educação - G4-LA9; Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12; Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens - G4-LA13

25 RELAÇÕES COM SINDICATOS

ISO 26000 6.3.6 Resolução de queixas, 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social

GRI Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-11

26 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

ISO 26000 6.3.10 Direitos fundamentais do trabalho, 6.4.3 Emprego e relações de trabalho e 6.8.7 Geração de riqueza e renda

GRI Governança - G4-37, G4-49, G4-53; Aspectos: Emprego - G4-LA2; Treinamento e Educação - G4-LA9, G4-LA11

27 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

ISO 26000 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.4.7 Desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho e 6.8.5 Geração de emprego e capacitação

GRI Aspectos: Emprego - G4-LA2; Treinamento e Educação - G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11; Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12

28 COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES E APOSENTADORIA

ISO 26000 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.3.6 Resolução de queixas

GRI Aspectos: Emprego - G4-LA1; Relações entre os Trabalhadores e a Governança - G4-LA4

29 SAÚDE E SEGURANÇA DOS EMPREGADOS

ISO 26000 6.3.8 Direitos civis e políticos, 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social, 6.4.6 Saúde e segurança no trabalho, 6.8.8 Saúde

GRI Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, G4-LA8

30 CONDIÇÕES DE TRABALHO, QUALIDADE DE VIDA E JORNADA DE TRABALHO

ISO 26000 6.4.4 Condições de trabalho e proteção social, 6.4.6 Saúde e segurança no trabalho

GRI Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho - G4-LA7

31 RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR

ISO 26000 6.3.6 Resolução de queixas, 6.4.5 Diálogo social, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas, 6.7.4 Proteção à saúde e segurança do consumidor, 6.7.6 Atendimento e suporte ao consumidor e solução de reclamações e controvérsias, 6.7.7 Proteção e privacidade dos dados do consumidor, 6.7.8 Acesso a serviços essenciais

GRI Aspectos: Saúde e Segurança do Cliente - G4-PR2; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR4; Comunicações de Marketing - G4-PR7; Privacidade do Cliente - G4-PR8

32 IMPACTO DECORRENTE DO USO DOS PRODUTOS OU SERVIÇOS

ISO 26000 6.3.4 Situações de risco para os direitos humanos, 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.7.4 Proteção à saúde e segurança do consumidor

GRI Aspectos: Produtos e Serviços - G4-EN28

33 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE

ISO 26000 6.4.5 Diálogo social, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e Práticas contratuais justas, 6.7.5 Consumo sustentável

GRI Aspectos: Saúde e Segurança do Cliente - G4-PR2; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR3; Comunicações de Marketing - G4-PR6; Privacidade do Cliente - G4-PR8

34 GESTÃO DOS IMPACTOS DA EMPRESA NA COMUNIDADE

ISO 26000 6.8.3 Envolvimento da comunidade, 6.8.4 Educação e cultura, 6.8.9 Investimento social, 7.3.3 Esfera de influência de uma organização

GRI Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspectos: Presença no Mercado - G4-EC6; Impactos Económicos Indiretos - G4-EC7; Treinamento e Educação - G4-LA11; Direitos dos Indígenas - G4-HR8; Comunidades Locais - G4-SO1; Políticas Públicas - G4-DMA; Conformidade - G4-SO8

35 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E GESTÃO DAS AÇÕES SOCIAIS

ISO 26000 6.8. Envolvimento e desenvolvimento da comunidade, 6.8.9 Investimento social, 7.3.3 Esfera de Influência de uma organização

GRI Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspecto: Comunidades Locais - G4-SO1

36 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

ISO 26000 6.6. Práticas leais de operação

GRI Aspectos: Presença no Mercado - G4-EC6, G4-EC9; Práticas de Investimento e de Processo de Compra - G4-HR10

37 GOVERNANÇA DAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ISO 26000 6.2.1.2 Governança organizacional e responsabilidade social, 6.5.5.2.1 Mitigação das mudanças climáticas, 6.8.9 Investimento social

GRI Aspecto: Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21

CDP CDP 1.1; 2.2; 2.3; 2.3a; 3.1; 3.2; 3.3; 3.3c; 5.1; 6.1; 7.1; 7.2; 8.2-8.8; 9.2; 10.2

38 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ISO 26000 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças climáticas

GRI Aspectos: Desempenho Econômico - G4-EC2

CDP CDP 13.1; 14.1; 14.2; 15

39 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

ISO 26000 5.3.3 Engajamento das partes interessadas, 6.4.5 Diálogo social, 6.5 Meio ambiente, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.6 Proteção ao meio ambiente e da biodiversidade e restauração dos habitats naturais

GRI Aspectos: Produtos e Serviços - G4-EN27, G4-EN28; Conformidade - G4-EN29

40 PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

ISO 26000 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.5 Mitigação e adaptação às mudanças

GRI Aspecto: Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21; Efluentes e Resíduos - G4-EN22, G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25, G4-EN26

41 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: MATERIAIS

ISO 26000 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

GRI Aspectos: Materiais - G4-EN1, G4-EN2

42 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ÁGUA

ISO 26000 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

GRI Aspectos: Água - G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10

43 USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS: ENERGIA

ISO 26000 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.7.5 Consumo sustentável

GRI Aspectos: Energia - G4-EN3, G4-EN6, G4-EN7; Emissões - G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21

44 USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS

ISO 26000 6.5.3 Prevenção à poluição, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.5.6 Proteção ao meio ambiente e da biodiversidade e restauração dos habitats naturais, 6.8.3 Envolvimento da comunidade, 7.3.3 Esfera de Influência de uma organização

GRI Aspecto: Biodiversidade - G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14

45 EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

ISO 26000 6.7.5 Consumo sustentável, 6.7.9 Educação e conscientização, 6.8.4 Educação e cultura

GRI Desempenho Ambiental - G4-DMA

46 IMPACTOS DO TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

ISO 26000 6.4.3 Emprego e relações de trabalho, 6.5.4 Uso sustentável de recursos, 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de Valor,

GRI Aspectos: Transporte - G4-EN30

47 LOGÍSTICA REVERSA

ISO 26000 6.5 Meio ambiente, 6.5.3 Prevenção da poluição, 6.5.6 Proteção do meio ambiente e da biodiversidade e restauração de habitats naturais

GRI Aspectos: Materiais - G4-EN1, G4-EN2; Resíduos - G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25; Produtos e Serviços - G4-EN27, G4-EN28

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos a todos que se envolveram no trabalho de desenvolvimento dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis.

CONSELHO ORIENTADOR

- Carlos Eduardo Lessa Brandão e Tarcila Reis, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Clovis Scherer, Dieese
- Eduardo Schubert e Dalberto Adulis, Instituto Akatu
- Nelmara Arbex e Glaucia Térreo, Global Reporting Initiative (GRI)
- Mario Monzoni e Aron Belinky, Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV Ces)
- Milton Milioni e Eduardo Werneck, Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec SP)
- Paulo Itacarambi, Instituto Ethos
- Paulo Muçoucah, Organização Internacional do Trabalho (OIT Brasil)
- Pedro Paulo Galoppi, Principles for Responsible Investment (PRI)
- Ricardo Corrêa Martins, Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Sonia Consiglio Favaretto, BM&Fbovespa

COMITÊ CONSULTIVO TÉCNICO

- Andréia Marques, BP Combustíveis
- Catarina Bronstein, Global Reporting Initiative (GRI)
- Daniel Périgo, Grupo Fleury
- Estaneslau Klein, Samarco Mineração
- Fábio Risério, Promon Engenharia
- Fernanda Borges Esposito, Associação Franquia Sustentável (Afras)
- Helton Rodrigo Barbosa, Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV Ces)
- Julia Tauszig, Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa)
- Lefse Duarte, Shell
- Leny Medeiros Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee)
- Luciana Costa, Fiat
- Luiz Macedo, Centro de Excelência em Varejo da EAESP (GVcev)
- Maisa Feitosa, Sebrae Nacional
- Natalia Tadokoro, CPFL Energia
- Sonia Loureiro, especialista
- Vivian Smith, especialista
- Wellington Baldo, Itaú Unibanco

COMITÊ CONSULTIVO PLARSE

- Álvaro Bazán, Corporación Boliviana de RSE (Coborse)
- Bruno Carpio, Perú 2021
- Eduardo Gustale Gill e Sara Talavera, Asociación de Empresarios Cristianos (Adec)
- Eduardo Shaw, Responsabilidad Social Empresaria (Deres)
- Fabrice Hansé e Evangelina Gómez Durañona (Ceres)
- Alicia Rolando Sierra e Federico Zárate (Iarse)

GRUPOS DE TRABALHO

GT Aplicabilidade

- Adriana Barros, Eco Ação Educacional Ltda.
- Claudio Tieghi, Associação Franquia Sustentável (Afras)
- Clícia Tupinambá, Sesi-AM
- Diná Bandeira, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Edite Estevão, Gelita do Brasil
- Fernanda Santos, Companhia de Transmissão Elétrica Paulista (Cteep)
- Milena Xavier, Eurofarma
- Rachel Ávila, consultora
- Regina Canel, Faculdade de Saúde Pública da USP
- Simone Nagai, TSK - Alternativas Sustentáveis
- Valéria Pinto, Alstom
- Zelito Sampaio, Unip

GT Planejamento

- Carla Stoicov, Tistu
- Delma Trindade, Moraes de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
- Lívia Farias, Chemtech
- Luciana Maia Abud, Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)
- Marcio Fernando dos Reis, Creditar Contabilidade Ltda.
- Sergio Mancini, Centro Universitário Senac
- Viviane Barros Silva, Metrô Rio
- Yuri Feres, Cargill Agrícola S.A.

GT Processo

- Adelita Adiers, Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc)
- Bárbara Neves, Embrapa
- Fernanda Rodrigues, Construtora OAS
- Fanny Michaan, Business School São Paulo
- Iara Marchioretto, Agência Estadual de Regulação dos

Serviços Públicos de MS

- Juliana Zellaury, Dow Brasil S.A.
- Maria da Graça Vieira, Tear Desenvolvimento Humano Organizacional Ltda.
- Marcio Ruiz Schiavo, Comunicarte, Agência de Responsabilidade Social
- Marcos Elias, Queiroz Galvão Energias Renováveis
- Renato Moya, Grupo Invepar
- Rosemeire Capelossa Gomes, Central Nacional Unimed
- Thais Vido, Companhia de Transmissão Elétrica Paulista
- Vivian Garcia, Sabb Coca-Cola

EMPRESAS PARTICIPANTES DO GRUPO DE APLICAÇÃO-PILOTO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO

- Anna Julia de Souza, EDP
- Beatriz Vieira, Ampla Energia e Serviços S.A.
- Claudio Luiz de Viveiros, Wilson Sons Administração e Comércio Ltda.
- Clécia Azevedo, Cencosud Brasil Comercial Ltda (GBarbosa).
- Luciana Abud, Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).
- Marcela Magalhães, Unimed Rio.
- Maria Meirelles, Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat).
- Natalia Tadokoro, Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).
- Patrícia Vasconcelos, Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A.
- Regiane Monteiro, Light Serviços de Eletricidade S.A.
- Viviane Barros, Concessão Metroviária do Rio de Janeiro (Metrô Rio).

E a todos os participantes das oficinas e eventos de consulta, cujos nomes podem ser encontrados em www.ethos.org.br/indicadores.

O registro de todo o processo de desenvolvimento dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis pode ser encontrado em um relatório disponível em www.ethos.org.br/indicadores.

PATROCINADORES

INSTITUTO ABRADÉE

“A Abradee defende, como bandeira, contribuir para o desenvolvimento do país por meio de um setor de distribuição sustentável e eficiente, com oferta de serviços de qualidade reconhecida pelos clientes. Procuramos entregar ao Brasil e ao povo brasileiro possibilidades de transformação também por meio de ações de responsabilidade socioambiental. A Abradee entende que o comprometimento de um maior número de organizações com essas ações irá trazer benefícios para toda a sociedade e que a adoção dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis agrega valor a todos.”

ITAÚ UNIBANCO

“O Itaú acredita que incorporar a sustentabilidade ao dia a dia das empresas é o grande desafio atual. Para isso é preciso concretizar as discussões teóricas no negócio das organizações, refletindo-as na tomada de decisão. Diante dessa realidade, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis assumem um papel fundamental para nortear os trabalhos das organizações, consolidando o tema cada vez mais no mercado e na sociedade.”

SHELL

“Dialogar e dividir boas práticas são ferramentas bastante eficientes para superar desafios e atingir metas. Em um mundo onde as ações estão conectadas, é importante que o percurso seja coletivo, favorecendo oportunidades de troca e reflexão. Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis serão um guia para empresas que buscam o caminho da sustentabilidade, agindo de maneira responsável e transparente para com a sociedade.”

APOIADORES

EUROFARMA

“A construção de uma nova economia passa por organizações que compartilham valores e trabalham para uma sociedade mais justa, com acesso igualitário a oportunidades e uso balanceado dos recursos. Por isso, a Eurofarma acredita e investe nessa transformação, seja ao incrementar tecnologias produtivas, sociais ou ecológicas, seja na disseminação de práticas e conceitos que tornem esse paradigma uma realidade com maior alcance. Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis contribuem para esse propósito como ferramenta de diagnóstico e gestão, colocando o desenvolvimento sustentável no foco estratégico das organizações.”

ZBRA SOLUÇÕES

“A ZBRA, parceira do Instituto Ethos desde 2008 na área de desenvolvimento de software, aprendeu ao longo destes anos o potencial e a importância da tecnologia como ferramenta capaz de promover a ampliação da consciência para a necessidade de adotarmos um modelo econômico sustentável. Vemos nos novos Indicadores Ethos um ponto de inflexão fundamental para a construção de uma sociedade melhor, em que a responsabilidade empresarial é determinante e deve ser motivadora para outros segmentos da sociedade brasileira.”

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

ALCOA

“A Alcoa tem um relacionamento de longa data com o Instituto Ethos e sempre o considerou uma referência para gerir seus negócios com responsabilidade social. A Plataforma em questão tem um objetivo ambicioso, e é um privilégio para a Alcoa ajudar a criar uma economia inclusiva, verde e responsável. Acreditamos que a sustentabilidade se aprende e se pratica no dia a dia e deve ser baseada em valores. Apesar do tamanho do desafio, a Alcoa não se exime da responsabilidade de começar e espera que a sociedade brasileira abrace essa ideia e torne o Brasil uma liderança nessa nova economia.”

CPFL

“A construção de uma nova economia pede mobilização. Somente com a pluralidade de visões e interesses dos diversos agentes da sociedade conseguiremos caminhar para uma realidade incluyente, verde e responsável. Como uma empresa de energia, a CPFL reconhece o papel preponderante das fontes limpas e renováveis na construção de uma economia de baixo carbono e sabe que, ao trabalhar em conjunto com outras empresas, estará, de fato, contribuindo para a extensão dessa cadeia de valor.”

NATURA

“Para a Natura, as empresas têm seu valor e sua longevidade associados à sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e seu desenvolvimento sustentável. Oportunamente, a Plataforma por uma Economia Inclusiva, Verde e Responsável se revela um caminho possível para estabelecermos novas práticas empresariais e influenciarmos políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável do país. Estamos confiantes e dispostos a empreender esforços para o sucesso dessa iniciativa.”

VALE

“A Vale entende que o setor privado tem um papel essencial para o desenvolvimento da economia de baixo carbono. A criação da plataforma do Instituto Ethos por uma economia verde, inclusiva e responsável ilustra o parecer de empresários sobre a necessidade de romper paradigmas. A plataforma é fundamental para o fomento de um novo padrão de desenvolvimento. A iniciativa do Ethos reforça aquilo em que a Vale acredita: a construção multilateral dessa nova economia.”

WALMART

“No Walmart, a sustentabilidade é parte da nossa estratégia de negócios e estamos comprometidos com uma série de iniciativas de caráter socioambiental, envolvendo todos os nossos funcionários no Brasil, bem como os diferentes públicos de interesse da empresa. Por isso acreditamos que esta Plataforma, somada aos esforços de todos os parceiros institucionais e da sociedade em geral, sem dúvida será um passo fundamental para a criação de uma economia que não seja apenas verde, mas inclusiva e responsável. Esperamos contribuir com esse trabalho por meio da construção de uma agenda consistente, desafiadora e alinhada aos preceitos de uma nova era.”

PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCERIA ESTRATÉGICA

